

A CHAVE SEXUAL

Como Utilizar a Estrutura Emocional Feminina para Excitar uma Mulher em Minutos

Por J.D. Fuentes

Tradução: Rafaaa

NOTA: Depois de concluído, lançarei o projeto aqui no CA em formato PDF com toda a formatação do original respeitada.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer aos seguintes predecessores:

O falecido Dr. Milton Erickson; as mais modernas técnicas de persuasão são derivadas diretamente de seu trabalho;

Richard Bandler e John Grinder, criadores da Programação Neuro Lingüística (PNL), que primeiro desconstruíram, clarificaram e codificaram o trabalho de Erickson, e prosseguiram e radicalmente, dramaticamente avançaram o estado de arte;

E Ross Jeffries, que aplicou a PNL ao processo de sedução, e demonstrou que as mulheres racionalizam metáforas eroticamente carregadas como sendo frases inocentemente poéticas, mesmo se elas se acharem sendo excitadas...

“O quê!”, ele disse. “Você não percebe que existem almas em sofrimento eterno? Elas estão lutando por sonhos e ação, as paixões mais puras, os prazeres mais selvagens, e então elas se jogam, mergulhando em todos os tipos de fantasias e tolices.”

Então ela olhou para ele da mesma forma que se olha para um viajante, vindo de uma terra distante...

“Olhe para nós, por exemplo”, ele disse, “porque nós nos encontramos? Por qual brincadeira do Destino? Deve ser porque, além do nada, como dois rios convergindo irresistivelmente, nossas inclinações únicas estão nos empurrando, um em direção ao outro.”

E agora ele pegou a mão dela; e ela não recolheu a mão.

Mulheres são diferentes de homens. Elas vivenciam a emoção de forma diferente; elas vivenciam a linguagem de forma diferente; elas vivenciam a excitação sexual de forma diferente. Você pode aprender a excitar as emoções e a sexualidade de uma mulher apenas com palavras.

Do que esse livro trata?

O objetivo deste livro é ensinar como fazer com que uma mulher fique excitada e atraída por você rapidamente – em questão de minutos. Este livro não fala de encontros. Este livro não fala de como você pode se tornar um cara mais legal, mais cuidadoso, ou mais sensível. Este livro não tem como objetivo especificar quantos dias exatamente você deve esperar antes de ligar para ela, ou que tipo de perfume usar. Se você é o tipo de pessoa que quer um livro assim, fique à vontade – existem muitos deles por aí. Este livro não foi feito para esse tipo de pessoa.

Por outro lado, se você é o tipo de homem que quer aprender um método rápido, eficiente, direto, confiável e realista para excitar as mulheres fisicamente e emocionalmente, este livro é para você. Para usar o que este livro está a ponto de te ensinar, você não precisa ter boa aparência, ou dinheiro, ou juventude. Você não precisa ter uma BMW, um jatinho, um corpo de Mr. Universo, ou um rosto de astro de cinema.

Tudo que você precisa é a habilidade de falar, de dizer palavras em voz alta.

Neste livro, você aprenderá o seguinte:

- Como obter a atenção de uma mulher;
- Como estimular e prender suas emoções;
- Como falar de forma que libertem as necessidades emocionais dela;
- Como excitar rapidamente o corpo dela sem mesmo tocá-la;

Como este livrinho te ensina tudo isso, de formas fáceis de aprender e usar? Isolando princípios cruciais, como estes:

- A estrutura da experiência emocional feminina;
- A estrutura da linguagem feminina;
- A conexão entre linguagem e emoção femininas;

Este livro é sobre como a excitação sexual feminina funciona, e como você pode usar os sistemas sexuais internos das mulheres para te dar prazer.

Um aviso: Você provavelmente vai duvidar da maior parte das coisas que você vai ler neste livro; você provavelmente vai duvidar do fato que homens e mulheres podem ser tão diferentes quanto eu irei sugerir. O poder desses modelos e técnicas só será aparente depois que você os usar realmente ao conversar com uma mulher.

1. O Macaco Escuta, o Macaco Sente

Há muitos anos, eu estava sentado num café quando um homem razoavelmente bonito, nos seus trinta e poucos anos, se sentou perto de uma loira jovem e atordoante, cuja idade deveria ser dezenove ou vinte anos. Ela não prestou atenção alguma nele. Dentro de poucos minutos, no entanto, ele começou a dizer a ela como ela lembrava uma amiga que ele tinha na faculdade. Ele continuou falando como ele gostava da faculdade, e como ele gostava de viajar quando estava na faculdade, e como ele adorava conhecer novas pessoas na faculdade, e como ele adorava viajar e fazer novas amizades quando estava na faculdade, e como ele adorava viajar, fazer novas amizades e transar quando estava na faculdade.

Ele continuou a falar, falando sobre os seus amigos que viajaram para Berlim, e foram abordados em um café; e que ele mesmo tinha ido a Paris, e foi abordado em um café; e como era maravilhoso se sentir, de repente, atraído por um estranho. Ele continuou contando histórias improváveis que ele leu, segundo ele, no jornal, de um homem bêbado entrando pela janela da casa errada e transando com uma mulher que não era sua esposa; de uma mulher que decidiu deixar o seu emprego chato e abrir o seu próprio negócio, do momento que ela se sentiu se apaixonando por um estranho que entrou um dia no seu escritório; de uma banda de rock interrogada pela polícia devido a acusações deles terem realizado performances sexuais em grupo durante um show, etc.

As histórias que esse camarada contou não tinham relação uma com a outra; de fato, elas apenas se relacionavam pelo tema em comum delas: sexo. E a garota estava irritada ou constrangida por causa disso? Bem, seu rosto e seu tórax estavam certamente enrubescidos. E ela começou a se agitar em sua cadeira. E ela várias vezes parecia parar de respirar, completamente. E a sua boca estava levemente úmida, e as pupilas estavam quase tão grandes quanto a íris. Então, não, ela não estava irritada – ela estava realmente excitada. Em tempo, quando o amigo do homem chegou, de forma que ele tinha que ir embora, a garota abriu sua bolsa e apressadamente escreveu o telefone dela sem mesmo o cara pedir. Ela o fez prometer que ligaria para ela.

Como você pode ter imaginado, este incidente me deu algumas coisas para pensar. Caso você esteja se perguntando, o sucesso do homem neste caso não dependeu de uma sorte extraordinária – a chance de um em um milhão de encontrar uma mulher que excite por esse tipo de conversa. Na verdade, pouquíssimas mulheres não ficarão. Quando eu tenho algum tempo livre, eu vou a uma livraria ou campus de faculdade, encontro uma garota bonita que eu nunca vi antes na minha vida – e que, francamente, provavelmente não se sentiria nem um pouco atraída por mim –, digo coisas que, até alguns anos atrás, me pareceriam absurdas e, graças a isso, eu a excito tanto que eu posso brincar com o corpo dela, aqui e ali, para o meu prazer pessoal.

Palavras são ferramentas para dar novas experiências a outras pessoas; se alguma outra pessoa ainda não viu uma baleia subir à superfície e jorrar água em direção ao céu, ainda assim você viu, você pode contar as coisas que você viu, ouviu e sentiu naquele momento com palavras, apresentar estas palavras ao seu ouvinte, e ele começará a imaginar a experiência. Tão logo ele ou ela comece a imaginar a experiência, começará a sentir algumas das sensações descritas por você, porque a mente inconsciente deve se identificar com uma experiência, senti-la, a fim de compreendê-la.

A abordagem feita pelo homem com a loira teve sucesso – mas ao mesmo tempo parece ser absurda. Uma mulher não-atraente, nós nos convencemos disso, não se tornaria atraente para um homem, apenas oferecendo a ele algumas palavras tiradas do nada. Então, como pode um homem enfeitiçar uma mulher, apenas falando? Bom, se fosse assim, significaria que homens e mulheres realmente são diferentes. Pode mesmo significar que existem maneiras extremamente eficientes e eficazes de fazer com que as mulheres se sintam atraídas, excitadas, e satisfeitas – maneiras que os homens raramente aprendem, e normalmente jamais descobrem.

Isso pode significar que, quando você terminar de ler esse livro e firmemente, consistentemente, sistematicamente aplicar em sua vida o que ele te ensinou, a sua vida e as vidas das mulheres que você conhecer se tornarão muito mais divertidas. Você pode excitar as mulheres muito mais rapidamente, e fazer isso com velocidade e facilidade chocantes.

Este livro te mostrará como.

2. As Mulheres são Diferentes

Faça de conta que você está numa esquina, a ponto de atravessar a rua. Um momento antes de o sinal mudar de cor, uma jovem estonteante aparece ao seu lado. Você sorri e diz, “Oi, eu sou Bob. Vamos transar!”

Muito provavelmente esta abordagem não vai funcionar muito bem. E nem arrancar suas roupas e exibir o que você tem entre as pernas funcionará melhor. E não, arranhá-la de repente não vai te levar a lugar nenhum... a não ser, possivelmente, a delegacia mais próxima. O fato é que, se uma garota bonita se aproximasse de você e fizesse alguma das coisas acima mencionadas, você não ficaria, pelo menos um pouco, tentado a dar uma “rapidinha”? Se ela estivesse sendo sincera, não haveria uma boa possibilidade de que você e ela estivessem logo indo para o motel mais próximo?

Obviamente, homens e mulheres são diferentes. Excitam-se por coisas diferentes. Suas engrenagens são acionadas por diferentes abordagens. Mulheres normalmente querem dar um tempo antes do sexo. Os homens querem sexo AGORA, JÁ, PRA ONTEM! Os homens normalmente se perguntam por que as mulheres parecem ser tão indiretas e hesitantes quando o assunto em pauta é a sexualidade. Em um sentido, elas realmente não são tão terrivelmente hesitantes assim – elas estão ansiosas, esperando para responder a sinais diferentes daqueles que os homens sentem e normalmente mandam.

Já que as mulheres respondem tão facilmente a linguagem, e porque os homens normalmente não se preocupam em aprender como usar a linguagem na maneira bastante particular (e, para os homens, bastante bizarra) que as mulheres precisam e a usam, a maioria das mulheres fica insatisfeita... ou, como elas diriam, não se sentem

“completas”. As mulheres possuem um sistema sexual embutido, automático e enormemente responsivo, do qual os homens raramente se dão conta.

E o sistema sexual tem uma chave. É como se um homem estivesse constantemente batendo, batendo e batendo na porta lateral da casa de uma mulher, pensando que é a porta da frente; e a mulher espera desapontada, desmotivada, atrás da porta da frente, esperando e esperando que alguém toque a campainha. Finalmente, depois de ela ter bebido um pouco ou se sentir muito solitária, ou se o cara batendo na porta lateral for muito bonito, rico, ou sensível, ela poderá abrir a porta (que está normalmente trancada e barrada, e um incômodo pra se abrir), mas sempre haverá um pensamento – porque ninguém consegue bater na porta certa? Este livro irá te mostrar o caminho para a porta certa; este livro vai te dar a Chave Sexual.

O método da Chave Sexual se origina de várias idéias muito simples. Algumas delas podem parecer a princípio exageradas, questionáveis ou irrealistas; de qualquer modo, nós te convidamos a colocar todas as suas concepções de lado, e julgar a utilidade das pressuposições da CS (Chave Sexual) apenas depois de você as aplicar no mundo real, e ver em primeira mão as respostas que a CS pode produzir nas mulheres que você conhecer...

Enquanto estiver lendo, mantenha as idéias gerais, que eu vou apresentar a seguir, na sua mente:

1 – Homens e mulheres são realmente e profundamente diferentes; coisas radicalmente diferentes os excitam; você pode atrair e excitar mulheres de forma bem rápida e fácil quando você utilizar os padrões naturais de excitação das mulheres;

2 – As mulheres respondem de forma muito mais poderosa à linguagem do que os homens; certas fórmulas conversacionais podem exercer impacto emocional e erótico sobre as mulheres que vai muito além do que um homem poderia experimentar;

3 – As mulheres têm respostas emocionais mais fortes e numerosas que os homens;

4 – As mulheres são mais fortemente influenciadas por suas respostas emocionais internas ao mundo externo, e por suas respostas as respostas delas, mais do que são influenciadas pelo próprio mundo externo;

5 – As respostas internas das mulheres – suas emoções – são influenciadas facilmente e profundamente pela linguagem; você pode usar a linguagem para redirecionar radicalmente as emoções delas.

As técnicas precisas, sistemáticas e práticas da Chave Sexual – as técnicas que te permitirão aplicar as idéias acima com efeitos extraordinariamente poderosos – formam o restante deste livro.

3. Sexo Aural

Imagine-se dizendo a uma mulher: “Do meu ponto de vista, quando você se sente realmente relaxada, realmente confortável, é como se os lugares mais profundos dentro de você ganhassem vida, de uma maneira que te faça se sentir renovada, energizada e estimulada... você sente uma liberdade que torna fácil você se permitir a realmente se abrir e se render às suas paixões mais profundas”. Soa ridículo, não é? Se você ouviu um cara dizer isso, você provavelmente pensaria, “Mas que idiota”. Por outro lado, se uma mulher ouvisse um cara dizer isso, ela provavelmente pensaria, “Uau! Finalmente um homem que está verdadeiramente em contato com seus sentimentos!”.

Ainda nessa linha de raciocínio, se o cara continuasse a dizer coisas assim, ela se sentiria rapidamente ficando mais intrigada, atraída e excitada – mesmo que o cara não seja bonito. Esse tipo de linguagem soa absurda para os homens, mas poética e profundamente erótica para as mulheres. E sim, isso funciona com mulheres inteligentes e exigentes também. Ao longo deste livro, você aprenderá os princípios envolvidos no processo de excitar uma mulher, rapidamente, apenas com as palavras. Para os propósitos da sedução, o órgão sexual mais importante e imediatamente acessível a nós é o ouvido.

A fim de dar às mulheres as experiências emocionais que elas tanto fantasiam, e a fim de fazer com que elas fiquem incrivelmente excitadas e sexualmente responsivas de forma fantasticamente rápida – de forma que você possa conseguir o que você quer – você vai aprender a usar as palavras de uma forma completamente nova. Em um sentido, você vai aprender uma linguagem inteiramente nova; melhor, um novo dialeto da linguagem que você já conhece. E é uma linguagem fácil de aprender – o desafio é perceber que esta outra linguagem existe, e então se sentir confortável ao usá-la.

Algumas coisas que você se encontrará dizendo nesta outra linguagem soarão risíveis. Ainda assim, você aprenderá a falar essa linguagem de som engraçado, porque você aprenderá que as coisas que soam risíveis e absurdas para os homens podem ser irresistivelmente eróticas para as mulheres. Seria mais ou menos assim: O ouvido – o que você diz a ela – permite ao resto dela se excitar, seja através da imaginação, seja por sensações corpóreas. Isso quer dizer falar simplesmente, “Eu te amo muito, muito, muito” várias vezes? Não. Dizer coisas como “eu te amo/preciso de você/quero me casar com você” tem muito pouco a ver com o que nós estamos falando.

Vamos falar um pouco a nível científico. Pesquisadores realizaram estudos funcionais com imagens geradas por Ressonância Magnética – uma espécie de “raio-X” cerebral – tanto em homens quanto em mulheres enquanto estes escutavam uma linguagem – uma

mensagem verbal. Eles então compararam os resultados dos dois grupos. Houve diferença? Sim. Basicamente, as mulheres usam os dois hemisférios do cérebro para compreender as palavras. Os homens, por outro lado, usam principalmente o hemisfério lógico. Então, as mulheres analisam as palavras e a fala logicamente, igual aos homens – mas elas também as analisam pelo lado emocional.

As mulheres não interpretam as palavras apenas logicamente; elas também as vivenciam emocionalmente.

Homens se excitam através de imagens – ver ou imaginar uma mulher nua (ou um homem nu, caso se trate de um gay). As mulheres se excitam através de linguagem, palavras, que as permitem sentirem-se confortáveis e excitadas pela experiência de ver ou imaginar um homem nu. Uma vez que você entenda este fato, e saiba como usar palavras particulares de maneiras particulares, excitar mulheres se tornará algo muito, muito fácil – tão fácil e automático quanto excitar um homem mostrando a ele uma bela garota fazendo um strip-tease. E aprender exatamente, significativamente, como usar a linguagem para levar uma mulher à loucura é a razão de existir deste livro.

Vamos revisar um pouco. Homens só precisam ver uma mulher razoavelmente bonita sem roupa para ficarem sexualmente excitados. Os homens então querem entrar em ação, e transar com essa mulher – naquele lugar e naquela hora, de preferência. As mulheres ficam excitadas ao ver um homem bonito nu, e excitadas por pensamentos sexuais, mas então outros processos começam a acontecer. Elas consideram as muitas conseqüências possíveis do sexo, incluindo gravidez, a destruição de uma relação já existente, e por aí vai. Elas podem estar excitadas, mas então começam a ter pensamentos sobre o fato de estarem excitadas, o que pode facilmente neutralizar a excitação.

As mulheres têm sensações sobre sensações, e sensações sobre sensações sobre sensações, e suas sensações iniciais serão dominadas pelas sensações subseqüentes – que, por sua vez, determinarão se ela vai aceitar ir pra cama com você ou não no final das contas. Por exemplo, o braço de uma mulher pode ser afagado pela mão de um homem. Essa sensação física é a de fricção e calor. Ela pode ficar excitada por causa disso. Além da sensação física de calor, e da sensação física de excitação – no sentido de uma aceleração do ritmo cardíaco, atenção focada, tônus muscular aumentada –, ela também pode, emocionalmente, sentir ânsia.

A ânsia dela pode levar a uma sensação de luxúria. A luxúria dela pode levar ao desejo de “se abrir mais” emocionalmente. O desejo dela de se abrir emocionalmente pode levar ao desejo de se abrir fisicamente. Isso pode levar à recordação da última vez que uma coisa assim aconteceu. Isso pode levar a uma sensação de vergonha, que pode levar à culpa, que pode levar à sensação de fraqueza, que pode levar à raiva.

Se a raiva é a emoção para a qual as outras sensações levam, ela terá preferência sobre sentimentos mais “simples”, coisas como excitação, luxúria, e por aí vai. Os valores e emoções abstratas dela se sobreporão aos prazeres do estímulo físico, e podem até mesmo fazer com que o estímulo físico se torne um incômodo e, Voilá, você tem uma garota furiosa.

A maior parte das emoções masculinas não é, nem de longe, tão complexa. Enquanto a sexualidade masculina é movida mais intensamente por sentimentos corporais, a sexualidade feminina é movida por sentimentos corporais misturadas a sensações sobre estas sensações – emoções. As emoções, ainda que estejam enraizadas no corpo, são formadas e guiadas pelas palavras.

Agora que nós introduzimos alguns conceitos, vamos prosseguir para a nossa primeira técnica: o Pirulito Duplo.

REVISÃO:

1. Homens e mulheres processam linguagem diferentemente.
2. Homens e mulheres processam emoções diferentemente.
3. As palavras, para as mulheres, produzem fortes emoções.
4. As mulheres tendem a vivenciar longas cadeias de respostas emocionais a um dado evento físico; as emoções, no finalzinho da cadeia, as emoções mais abstratas, tendem a serem muito mais importantes para ela do que o evento físico no início da cadeia.
5. Você pode excitar uma mulher rapidamente usando palavras de formas muito particulares.

4. O Pirulito Duplo, ou, Os Dois Tipos de Linguagem que as Mulheres Gostam

A primeira técnica que nós vamos abordar aqui também responde duas perguntas que provavelmente você já deve ter feito a si próprio: Que tipos de linguagem as mulheres gostam, e ela é realmente tão diferente da que os homens gostam? A melhor forma de responder a essas perguntas é fazendo a comparação entre dois exemplos.

EXEMPLO 1:

“Eu saí pra correr ontem. Foi legal.”

EXEMPLO 2:

“Eu saí pra correr ontem. Foi muito legal. O céu estava cinza e nublado, e o ar tinha essa atmosfera fria, macia, úmida. Eu estava vestindo a minha roupa de correr de um azul realmente brilhante, e tudo ao redor parecia opaco em comparação, como se eu fosse o centro de toda a energia. Foi uma experiência de liberdade muito intensa.

É excitante quando você se sente tão livre que você sente que está se abrindo, como se houvesse uma fechadura lá dentro, que tinha se tornado dura, enferrujada e presa, mas alguma coisa... como você agora se sentir vivo, alerta e equilibrado e você sente como se essa fechadura agora estivesse brilhante, polida, e agora está cada vez mais e perfeitamente engraxada e lubrificada, e essa fechadura agora suavemente, suavemente se abre, abre mais, e quanto mais ela se abre, mais liberto e excitado você se sente!”

O exemplo 1 usa a linguagem de uma forma que os homens esperariam, que os homens se contentam em ouvir, e que as mulheres normalmente vêem como algo vago e não-inspirador. Já o exemplo 2 usa a linguagem de forma que os homens acham irritante, e que as mulheres vêem como intensamente excitante. Os homens vivenciam a linguagem de formas radicalmente diferentes, e gostam de estilos diferentes de linguagem.

Você pode ter percebido que existem dois tipos incomuns de linguagem usadas no exemplo 2. Uma é a abstração emocional – as palavras em negrito, como excitante, alerta e liberdade. Essas palavras são vagas; elas se referem a estados emocionais, sem te dizer nada sobre o que ver, sentir, ouvir, provar ou cheirar especificamente falando. O outro tipo, que está sublinhado, representa o extremo oposto – isto é, a linguagem exata que apresenta informação sensorial explícita – instruções sobre o que ver, o que ouvir, o que sentir com o tato, o que cheirar, o que provar. Esse tipo de informação especifica cores, texturas, tons, sabores, aromas.

Para facilitar, vamos nos referir às abstrações emocionais como palavras-bolha. E vamos nos referir aos termos especificamente sensoriais como palavras-sentido. O meio-termo entre estes dois extremos é o que os homens tendem a descrever.

Isto é, os homens tendem a reduzir as descrições a compactar os resumos, por exemplo, “Eu fui correr. Foi legal”. Essas descrições buscam fazer um apanhado dos fatos de forma eficaz. Para os homens, ser “detalhista” significa fornecer medidas, quantidades e estatísticas – números. Já as mulheres enfatizam os extremos – palavras-bolha e palavras-sentido – a fim de abordar a experiência subjetiva com riqueza e profundidade.

Já que elas esperam que as palavras produzam emoções poderosas em seus ouvintes e nelas mesmas, as mulheres normalmente usam a repetição, a fim de espremer tanto “suco emocional” quanto for possível do ato de descrever uma experiência. Para as mulheres, ser “detalhista” quer dizer fornecer percepções subjetivas – cores e texturas, sensações e reações. A fala masculina é baseada em informações. Ela é destinada a te dar informação suficiente para gerar um mapa mental do evento. A fala feminina é baseada na experiência. É destinada a te dar informação suficiente para que você vivencie subjetivamente um evento.

É fácil fazer as mulheres se sentirem bem rapidamente – é só descrever experiências prazerosas com detalhes sensoriais muito mais detalhados e referências à emoção que você julga necessária – de fato, inclua tantos detalhes e emoções quanto você puder.

Algumas sentenças, como conexão emocional, são relativamente vagas e abstratas; algumas sentenças, como Corvette azul, são relativamente concretas e específicas. Um gráfico pode nos ajudar a mapear esta hierarquia de abstração:

ABSTRATO

| LIBERDADE

| VEÍCULO

| CARRO

| CARRO ESPORTE

| O BRILHANTE CORVETTE AZUL COM VIDROS FUMÊ DA CATHERINE

| V

CONCRETO

Imagine um pirulito – tem uma grande bola de doce em uma das extremidades, e o resto é o cabo. Agora imagine outro pirulito, de cabeça para baixo em relação ao primeiro, e colocado por cima deste. O que você acaba enxergando, então, é uma linha com dois pontos enormes em cada extremidade. Nós chamamos esta forma de pirulito duplo.

o
||
||
||
||
o

Mas qual é o sentido? O sentido é este: os tipos de informação que os homens geralmente não perdem tempo de descrever – emoções vagas de um lado e belos detalhes sensoriais de outro – fazem as mulheres se sentir incrivelmente bem. Para as mulheres, ambos os tipos são iguais e tão bons quanto um doce.

O tipo de micro-resumos que os homens normalmente proferem – “É, a praia tava legal” – não deixa as mulheres satisfeitas. Isso tem gosto de cabo. Não se limite a descrições breves e concisas. Não se limite ao centro chato do espectro. Dê às mulheres o doce verbal que elas tanto querem.

Exemplos dos Dois Tipos de Doce

PALAVRAS-BOLHA: equilíbrio centralidade conexão confiança comunicação descoberta maravilha amor relacionamento energia compreensão excitação paixão aprendizado paz crescimento serenidade tranquilidade liberdade intensidade

reconhecimento realização saber ser profundidade renição desejo transcendência
plenitude rendimento fascinação entendimento curiosidade

PALAVRAS-SENTIDO: claro macio suave duro spero quente sedoso frio arenoso
aveludado vermelho roxo verde preto dourado âmbar doce salgado embaçado alto fraco
rítmico esporádico ressonante clicando zumbindo murmurando rápido devagar brilhante
transparente translúcido opaco pegajoso peludo flutuante acima abaixo dentro

REVISÃO:

1. A fala masculina busca transmitir a informação eficientemente; a fala feminina busca fazer o mesmo, mas com riqueza de detalhes.

2. A fala feminina faz uso extensivo de dois tipos de linguagem: palavras-bolha e palavras-sentido.

3. As palavras-bolha são abstratas, rótulos conceituais para experiência; elas tendem a assumir a forma de efeitos retratados sem causas. Palavras-bolha te dizem o que aconteceu, mas não dizem como.

Elas tendem a exibir os eventos como experiências passivas, sem descrições sensoriais; quando as palavras-bolha são ligadas a descrições sensoriais, as descrições sensoriais tendem a ser metafóricas, por exemplo, “Uma quente, rica e doce sensação de paixão!” Exemplos de palavras-bolha incluem as seguintes: senso, experiência, eventos, sentimentos, significado, descoberta, maravilha, paixão, realização, conexão, verdade.

4. Palavras-sentido são palavras que indicam os detalhes sensoriais de um evento, incluindo formas, cores, tons, volumes, alturas, ritmo, texturas, pesos, direções, cheiros e gostos. As palavras-sentido ajudam o ouvinte a recriar imaginativamente e, depois, responder emocionalmente, à experiência sendo comunicada a ele. Exemplos de palavras-sentido incluem as seguintes: quente, suave, doce, escorregadio, quente, confuso, embaçado, claro, firme, pesado, brilhante e lento.

5. Aos dois extremos da especificidade lingüística – o abstrato e o sensorial – damos o nome de O Pirulito Duplo. Usando os dois extremos do Pirulito Duplo quando for falar fará com que as suas ouvintes se sintam ótimas.

V. Na Montanha-Russa, ou por que ela prefere sentir a analisar

Antes que nós comecemos a nos aprofundar em outra técnica, vamos tirar uma pergunta potencialmente chata do caminho: Uma mulher não vai se objetar, se você falar em generalidades emocionais? Vamos responder a esta pergunta usando um exemplo.

Considere esta sentença deliberadamente provocante: “É ótimo quando você está dirigindo, para as montanhas, talvez, e enquanto as árvores passam por você e tudo parece meio embaçado, você sente essa sensação incrível de liberdade tomando conta de você, o tipo de liberdade que te permite sentir uma sensação de equilíbrio, como se as diferentes partes de você tivessem finalmente adquirido uma sensação de centralidade, uma integridade que você jamais sentira de verdade antes... você sabe o tipo que te permite alcançar uma serenidade que te faz se abrir à renovação que sentir esse tipo de liberdade cria intensidade, intensidade real, algo que pode abrir as partes mais profundas do seu ser, e te lembrar das coisas, te ajudar a se conectar às coisas, as que você sabe que são realmente importantes e significativas!”

Isso soa como uma paródia de um livro de auto-ajuda, não é?

Claro. E ainda, aquele tipo de linguagem, aplicada na conversa, é na verdade cheia de sentido para as mulheres; não apenas é cheia de sentido, como se for veiculada com intensidade e convicção, fará as mulheres se sentirem incrivelmente bem. As mulheres sentem as emoções que você vocaliza.

Mas espere um minuto, você diz. As palavras em negrito acima não se justificam ou se explicam – o cara fala de “liberdade” e depois fala de “partes” a “centralidade” e “integridade” – e nenhuma dessas palavras incrivelmente vagas é definida em nenhuma hora.

Você pode continuar: Se eu digo “centralidade” pra uma garota, ela vai me parar e perguntar do que eu to falando. Ela vai me pegar e me fazer admitir que eu não faço idéia do que eu to falando, que eu estou viajando e falando de uma forma totalmente sem sentido.

Esse é um medo eminentemente lógico e razoável. Isso também está longe do assunto.

Quando você usa uma palavra-bolha vaga como centralidade e você parece completamente confiante da importância do que você está falando – melhor ainda, se você falar isso com um ar sonhador, abstraído, como se você mesmo estivesse sentindo uma sensação de “centralidade” (seja lá o que isso signifique) – a sua ouvinte fará duas coisas utilíssimas:

1. Ela vai gerar internamente um significado para centralidade, sem tem que pensar nisso, de forma que o que você disse fará suavemente e automaticamente sentido para ela;
2. Ela vai sentir qualquer coisa que “centralidade” signifique para ela.

Mas por que ela vai fazer isso? Porque ela vai sentir a “centralidade” ao invés de analisá-la? Ela sentirá e emoção ao invés de dissecá-la porque isso a faz se sentir bem, e ela não quer estragar tal experiência. Lembre-se que as mulheres não escutam as palavras – elas a sentem.

Pense desta maneira: Quando você está recebendo uma massagem, não é mais divertido perceber o quanto você se sente bem com a massagem do que pensar, por exemplo, na motivação da massagista, ou no que está acontecendo na vida dela, ou no que ela comeu no almoço? No instante que você está despencando em uma montanha-russa, não será mais normal que você esteja gritando – ou pelo menos sentindo o “frio na espinha” devido à experiência – do que refletir sobre, por exemplo, a flutuação do valor do terreno sobre o qual a montanha-russa foi construída?

Para as mulheres, a fala repleta de palavras-bolha e palavras-sentido é bem-vinda e natural. Para as mulheres, ouvir palavras-bolha como preenchimento, conexão e paixão ajuda a induzir nelas as experiências emocionais que fazem a vida valer a pena. Os homens tendem a usar palavras-bolha, especialmente aquelas que têm a ver com emoções, com frequência muito menor que as mulheres. As palavras-bolha, para os homens, geralmente parecem ser escorregadias e vagamente inadequadas; elas definem emoções as quais os homens não tomam conhecimento de vivenciá-las.

Já que as mulheres esperam que a conversa invoque emoções, e as palavras-bolha eliciam tão bem emoções, conversas nas quais as palavras-bolha são deixadas de fora normalmente deixam as mulheres com uma sensação de insatisfação. Como consequência a queixa geral entre as mulheres é essa: os homens não se “comunicam” de verdade.

Por outro lado, quando um homem utiliza palavras-bolha e palavras-sentido, ele está se comunicando da forma que as mulheres acreditam que você deveria se comunicar sempre. Quando você fala assim, você se transforma naquele espécime raro e maravilhoso, um homem que está... atento, um homem que está em contato com seus sentimentos verdadeiros...

Revisão:

1. As mulheres automaticamente criam significados para as palavras-bolha, e então ouvem tais palavras de forma não-crítica (na fala, pelo menos – elas são normalmente tão críticas quando homens quando encontram esse tipo de linguagem por escrito);
2. Quando as mulheres escutam palavras-bolha, elas tendem a senti-las, mais do que analisá-las;

VI. Frankie diz, “Relaxa”: Como Invocar Emoções Específicas em Alguém

Você pode fazer a sua ouvinte sentir uma emoção ao simplesmente falar sobre essa emoção.

Mas como e por que isso funciona? Isso funciona de acordo com algo que nós chamamos de Princípio do Elefante Rosa: Qualquer coisa que você descreva para alguém, essa pessoa irá imaginá-la, simplesmente para entender e saber do que você está falando. E quanto mais detalhada for a sua descrição da experiência, mais completamente a sua ouvinte irá compreendê-la e vivenciá-la.

Como você descreve alguma coisa bem?

1. Especifique a experiência em termos de sentidos. Isto é, descreva o que pode ser visto, ouvido, tocado, ter cheiro e gosto como parte da experiência. Também, descreva o que pode ser vivenciado internamente e subjetivamente – faça um esforço para abordar cada subtilidade, cada nuance da sua experiência, não importando o quão estranhas estas nuances possam parecer de uma perspectiva objetiva e lógica – descreva o que você imaginar, diga a você mesmo, e sinta no seu corpo enquanto você processa a experiência. Se, quando você se achar apaixonado, isso de certa forma parecer como se houvesse um brilho ao redor da outra pessoa, mencione essa percepção. Se, quando você se achar excitado, a sensação for quase como se houvessem globos de energia rubra voando da palma de sua mão até os ombros, descreva tal sensação. Basicamente, você deve se permitir elaborar cada aspecto da experiência de forma tão detalhista quanto um sommelier descrevendo um vinho que ele acabou de saborear. Quanto mais você descrever, mais a sua ouvinte irá compreender e sentir.

2. Enquanto você descreve a experiência, aja, pareça e soe como se você estivesse sentindo o estado emocional que você está descrevendo. Quando mais você parecer como se estivesse sentindo o que você está descrevendo, mais segura a ouvinte se sentirá ao seguir tal experiência. Tenha em mente que as pessoas, particularmente de países asiáticos e países de língua inglesa, tendem a não ser muito expressivas ou habilidosas com as subtilidades não-verbais da comunicação; quanto mais expressivo você for – quanto mais você aparentar, com gestos, tons de voz e expressões faciais, estar sentindo intensamente o que você está descrevendo – mais profunda será a resposta que você eliciará. Ser muito expressivo é um componente primário – e indispensável – do que normalmente conhecemos por carisma. Por outro lado, se você não se permitir ser expressivo – se você não exibir suas emoções – você tenderá a eliciar respostas fracas ou sem entusiasmo das pessoas. Para esse problema, as mulheres tendem a desejar mais expressividade e intensidade emocionais do que a maioria dos homens pode demonstrar – então se permita ser mais expressivo do que você acha normal, porque, e isso é um fato, as mulheres acham expressividade e “paixão” coisas profundamente atraentes. Se tornar emocionalmente expressivo facilita muito para que você transe mais.

Vamos supor que você queira que a sua ouvinte confie em você.

Exemplo:

“É muito bom quando você se pega compartilhando uma sensação profunda de confiança com alguém. Entende o que eu digo? Sabe, o tipo de confiança que te faz sentir como se houvesse uma bolha dourada, uma fonte de energia tendo nós dois dentro dela, quente ao toque, suavemente acalmando e tranquilizando você, uma sensação tão quente e tão forte que começa a fluir para dentro de você, aprofundando a sua sensação de segurança e total confiança, expandindo, abrindo-se como se fossem asas, tanto que a sensação em si parece estar dizendo a você, a sua própria sensação de que o que você deseja e o que você sente te diz, ‘você está segura, você está protegida, você pode se abrir a essa experiência e sentir e aceitar essa experiência completamente’. Comigo, essa é uma sensação ótima – isso, comigo, é a sensação. Talvez você se sinta bem por sentir essa sensação também. Esse tipo de confiança, confiança real, esse tipo de confiança, é uma sensação incrível, não é”

Ao chegar aqui, você pode estar pensando, “Isso é loucura! Nenhuma mulher iria ouvir a essa baboseira sem rir da minha cara”! Esta é uma reação razoável. Mas está errada – essa crença é o que te impede de transar com quem você quer, a evita que as mulheres sintam a satisfação emocional que elas intuitivamente sabem que podem ter. Você irá aprender mais sobre esse tipo de linguagem, e o porquê dela funcionar, ao prosseguir com a leitura deste livro.

Vamos supor que você quisesse deixar a sua ouvinte “excitada”.

Exemplo de uma descrição empobrecida e ineficaz:

“Eu me diverti jogando futebol no sábado. Foi muito excitante”.

Exemplo de uma descrição rica:

“Eu me diverti jogando futebol no sábado. Foi muito excitante. Eu estava tão concentrado, a experiência foi tão intensa, que tudo fora do jogo parecia estar embaçado. Sabe, como se a única coisa que importasse naquele momento fosse o jogo. E tudo dentro do jogo estava super-nítido, todas as cores e linhas, todos os rostos, tudo estava incrivelmente claro e concentrado, e quanto mais tudo parecia claro, mais eu sentia a excitação tomar conta de mim. Era como se, toda vez que eu corresse pra tirar a bola de alguém, eu via a pessoa como se estivesse olhando através de um microscópio – eu podia ver o suor brilhando no rosto do cara, o sangue fluindo sob sua pele, todo o medo, toda a raiva e toda a intensidade dentro dele, sabe?”

Tudo parecia amplificado, como se nós estivéssemos usando microfones, e houvessem caixas de som enormes dentro da minha cabeça, tudo batendo e quebrando e colidindo – quanto mais altas as coisas se tornavam, tudo ficava mais excitante. Era tudo tão rápido que eu podia sentir ondas de energia – isso vai parecer engraçado, mas era como se colunas de luz vermelhas estivessem saindo dos meus ombros e indo para o meu baixo ventre, esquentando mais e mais, como se eu me sentisse ficando cada vez mais forte, cada vez mais excitado...”

E por aí vai. Como explicaremos depois, as mulheres gostam mesmo quando você enrola e enrola, mesmo falando de coisas que, para você, não precisariam ser ditas. Aqui está um exemplo de invocação de estado de paixão. Tudo culmina em botar as idéias juntas, só para te lembrar que você pode usar qualquer atividade para invocar qualquer estado emocional.

Exemplo de descrição pobre:

“Bem, eu passei a noite de quinta-feira programando”.

Exemplo de descrição rica:

“Bem, eu passei a noite de quinta-feira programando. Programar pode ser, na verdade, uma experiência bastante poderosa – você cria esse mundo de absolutas possibilidades, dentro do qual tudo pode acontecer, mas você tem que construí-lo do zero. Algumas pessoas podem não conseguir ver como este pode ser o caso, mas comigo, quanto mais eu penso nisso e vivencio, mais eu me conecto a uma sensação de paixão. Isso pode ser completamente cativante, como se atraísse a sua atenção de forma irresistível, um redemoinho te puxando.

Imagine-se construindo um arranha-céu com palitinhos. Tudo tem que estar perfeitamente equilibrado, posicionado – e você não tem nada além da sua determinação, sua concentração, sua habilidade – de verdade, sua habilidade de sentir paixão. A paixão começa com uma sensação sólida, dura, no seu baixo ventre – e conforme essa sensação fica mais forte, essa coisa dura, escura e sólida começa a se fazer sentir como um tambor, batendo e batendo, batendo e batendo, bem fundo dentro de você. Tudo o mais parece trivial, e a sua intensidade, a sua sensação apaixonada de que isso é incrivelmente valioso e importante, vai ficando cada vez mais forte – e, paradoxalmente, quanto mais concentrada você fica na experiência que você está criando e que agora você está mergulhada, mais completa você se sente.

É como se, ao se entregar para a experiência de se entregar completamente a isso, sentido cada parte de você, usando cada grama de sua habilidade para sentir, totalmente devotada a essa, essa paixão ardente dentro de você agora, você se sente cada vez mais aprendendo e crescendo. Cada pequeno caractere na tela te desafia a encontrar aquele que deve vir a seguir – ou aquele que realmente deveria estar ali.

Você se sente desafiado constantemente, e você às vezes quer socar a tela, e a tela parece crescer e se tornar mais nítida o tempo todo, à medida que você é cada vez mais consumido por isso, de forma que sinta mais e mais intensa e recompensadora, enquanto você começa a sentir que essa aura de puras possibilidades começa a irradiar de dentro de você, e seus pensamentos se tornam tão penetrantes e concentrados quanto um laser, capaz de fazer qualquer coisa derreter, através do calor do desejo dentro de você, e esse laser começa a te fazer sentir mais e mais em contato com o que você realmente deseja, como tudo que está derretendo parece combinar todas as suas dúvidas e inibições, eliminando os seus medos, refinando e fortalecendo a sua excitação e intensidade, e você assim nota aquelas coisas velhas derretendo dentro de você, e a sua paixão e desejo e intensidade só ficam cada vez mais fortes, enquanto o laser se torna mais brilhante e mais quente...”

É, essa descrição parece completamente louca. Ainda assim, tal linguagem tem um efeito poderoso nas mulheres.

Você pode ter notado que o orador mencionou os estados que ele estava tentando invocar várias e várias vezes. Por escrito, sem dúvida que isso pareceu repetitivo. Numa conversa, entretanto, as pessoas, especialmente as mulheres, se sentem confortáveis com tal repetição. Você também deve ter notado que cada estado era descrito de várias formas diferentes.

Isto é, a descrição retrata a paixão como um prédio equilibrado feito de palitinhos, tambores rufando, um laser, etc. Essas descrições são coerentes logicamente? Não – e não precisam ser. Elas só precisam criar imagens dentro da mente da ouvinte feminina.

Poesia Ruim = Excitação Profunda

Você também deve ter notado que algumas das descrições apresentam o símbolo fazendo coisas diferentes. Isto é, o Laser da Paixão no exemplo acima concentra, derrete, lapida – é uma faca Ginsu metafórica. Por quê?

Falar de uma coisa simples, que evolui através de estados físicos e emocionais, tende a ter um efeito mais forte do que falar de uma seqüência de coisas desconectadas, cada qual gerando estados emocionais e físicos diferentes. A evolução cria uma narrativa; apresentar a descrição sob a forma de narrativa torna a identificação emocional mais fácil. A coisa que se submete a mudanças se torna um personagem e, assim, “alguém” com quem a sua ouvinte pode se identificar emocionalmente.

Para obter um efeito mais forte, faça com que cada imagem que você conjurar com as palavras passe por pelo menos três transformações, cada transformação acompanhada por alguma mudança emocional. Se você está comparando o “se entregar” a, por exemplo, a experiência de uma gota d’água no momento em que ela está a ponto de cair do topo das Cataratas do Niágara, diga algo assim:

”No momento em que ela se liberta da corrente – no momento em que o seu progresso simples é interrompido – no momento que ela sai da rotina e de sua velha vida, há este momento de choque – mas então, enquanto ela vira e gira no ar, e começa a sua descida, enquanto se expande e se alarga, existe a sensação de descoberta, a sensação de possibilidade. Algumas vezes, você sabe que você está vivenciando algo intenso, e você só precisa se abrir e se jogar. E a gota, ao finalmente se chocar com a superfície ruidosa logo abaixo, tem seus limites internos quebrados enquanto se junta ao grande rio, sua superfície esparsa é superada com alegria ao ser capaz de vivenciar essa sensação de se entregar, sabendo que a experiência de se entregar a algo poderoso e importante está agora se tornando mais profunda e mais intensa...”

Você pode, posteriormente, intensificar o impacto da sua descrição ao incorporar múltiplos sentidos. Isto é, você pode descrever as cores e formas, tons e ritmos, peso, a textura, o aroma, o gosto – e com cada descrição sensorial adicional, você atrai a ouvinte mais e mais para dentro do mundo alucinatório e das emoções que você está descrevendo.

Você não apenas pode descrever os atributos sensoriais de alguma coisa, como também pode alucinar os seus atributos metafóricos. Se a sensação de excitação que você estivesse descrevendo fosse uma cor, que cor seria? Seria uma cor quente, fria, pesada ou leve? Teria o gosto de caramelo ou de morango? Para invocar um estado, fale sobre ele extensivamente e “desenhe uma imagem” do estado com palavras, enquanto age como se estivesse sentindo-o naquele momento.

Revisão:

1. Para invocar bem uma emoção, use uma vasta gama de detalhes sensoriais. Especifique o que foi sentido tanto externamente quanto internamente – o que você viu e o que você imaginou na sua mente, o que você ouviu ao seu redor e o que você disse a si mesmo.
2. Para invocar bem uma emoção, faça parecer com gestos, expressões faciais e palavras, como se você estivesse sentindo a emoção que você está descrevendo. Quanto melhor você a descrever, melhor ela a sentirá.
3. Use o máximo de canais sensoriais possível.
4. Use sensações metafóricas, alucinatórias para enriquecer a sua descrição; use metáforas para descrever metáforas.
5. Descreva as suas imagens passando por pelo menos três mudanças, cada mudança física acompanhada por uma mudança emocional. Quando uma coisa em particular é submetida a uma série de mudanças, ela se torna um personagem dentro de uma história, e uma criatura com a qual a sua ouvinte pode se identificar. Desta forma, mesmo objetos inanimados podem se tornar personagens e fontes de identificação emocional.
6. Fale, fale, fale, e depois fale mais sobre a emoção que você quer invocar.

VII. Ampliando Sentimentos em Outras Pessoas

Antes de examinarmos a estrutura da emoção feminina, e assim como rapidamente induzir estados emocionais intensos nas mulheres usando apenas as palavras, vamos primeiramente cobrir algumas técnicas básicas para despertar os sentimentos de qualquer um.

Estas técnicas básicas foram extrapoladas de um modelo de comunicação chamado Programação Neurolingüística, ou PNL. Desenvolvido por Richard Bandler e John Grinder, a PNL busca descrever o que as pessoas pensam e fazem em termos de combinações de experiências sensoriais internas e externas. A especificidade desta abordagem a torna útil para os processos de comunicar internamente emoções e idéias para outras pessoas, e assim fazer com que outras pessoas sintam o que você quer que elas sintam.

Comunicar de forma poderosa é induzir estados emocionais em outras pessoas. Não estados emocionais ao acaso, porque todo mundo induz estados emocionais em outras pessoas o tempo todo – geralmente, os estados emocionais errados – mas estados emocionais específicos, os estados emocionais que você deseja; os estados emocionais que irão produzir os resultados que você deseja e te dar satisfação real.

Vamos considerar, de forma breve, algumas das ferramentas e princípios da comunicação poderosa.

A. Estimulação Verbal

Primeiro, o princípio da estimulação, também conhecido como “O Princípio do Elefante Rosa”, porque quando eu te digo para não pensar num elefante rosa, não imaginar o seu corpo rosa, não pensar no seu rabo rosa balançando para lá e para cá, não pensar em suas enormes orelhas rosa, você inevitavelmente vai pensar num elefante rosa. Para isso que eu estou dizendo fazer sentido, você cria em sua mente alguma experiência de um elefante rosa – como ele seria, ou os sons que faria, ou qual seria a sensação de passar a mão em sua pele.

O que você descrever, o seu ouvinte irá vivenciar, mesmo que seja apenas para entender do que você está falando. Quanto mais vívida for a sua descrição, mais o seu ouvinte irá responder como se ele estivesse vivenciando diretamente o que você descreveu, com todas as emoções que seguem à experiência.

B. Não Faça = Faça

Este é um corolário (algo deduzido de uma proposição já feita) do Princípio do Elefante Rosa. Quando eu digo para que você não faça X, ou que não existe essa coisa de X, ou que X é impossível, você ainda vai imaginar o X e reagir ao X. “Não tem como você usar as palavras para tocar as emoções mais profundas de uma mulher e excitá-la fantasticamente e rapidamente”. “Nem pense em usar estas técnicas sempre que puder, até que elas se tornem tão naturais quanto respirar”. “Não pense sobre como seria a sensação de se apaixonar agora mesmo”. “Não tem como você se apaixonar por mim”.

C. Imagens

Torne a sua descrição vívida utilizando detalhes sensoriais específicos – cores, sons, texturas. Você pode fazer referência a uma lagoa, ou pode evocar a experiência de um pequeno riacho, escondido entre duas colinas altas, com a superfície azul da água brilhando sob o Sol, uma de suas bordas acabando em uma pequena cachoeira, as pequenas cristas criadas pela água caindo, enquanto a água se move em um fluxo suave para dentro da selva que a cerca. As palavras existem para criar experiências naqueles que as escutam ou as lêem – o ouvinte converte o que ouve em imagens visuais, sensações tácteis, sons, cheiros, e gostos.

Você pode fazer a experiência do ouvinte muito, muito mais rica declarando explicitamente o que ver e/ou o que ouvir e/ou o que sentir. Quando você fizer isso, a sua ouvinte, ao invés de precisar interpretar a sua linguagem com o seu intelecto, irá responder com a sua imaginação, e assim com o seu corpo e suas emoções. Uma imaginação abundante pode levá-la a um transe e guiá-la até um mundo de fantasia.

D. Similaridades

A similaridade cria conexão emocional, concordância, e conforto – quanto mais similar a sua ouvinte se sentir, mais completamente ela irá responder fisicamente e emocionalmente às imagens que você apresentar. Também, quanto maior for o grau de rapport – quanto maior for o grau de conforto e conexão –, mais facilmente e prontamente ela irá fornecer significados relevantes para qualquer linguagem vaga ou abstrata que você usar. Em português claro, quanto maior for o grau do seu rapport com a sua ouvinte, mais persuasivas e poderosas as suas palavras serão.

Dito isto, como você cria rapport? Primeiro, se identificando com as expressões externas de sua ouvinte – isto é, seu estado físico e ritmos corpóreos. Segundo, aceitando como válido ou, melhor ainda, parecendo se identificar com o mundo interior da sua ouvinte – isto é, suas percepções, crenças e verdades.

1. Você pode se identificar com as expressões corpóreas da sua ouvinte das formas a seguir: adote a postura dela, de forma que se ela estiver de pé, você também fica de pé; se os braços dela estão cruzados, cruze os seus; se ela está passando a mão no cabelo, faça a mesma coisa com o seu cabelo. Da mesma maneira, se ela pisca, você pisca também; quando ela inspira, você pode fazer a mesma coisa. Você pode até falar... no mesmo ritmo... que a sua ouvinte... respira. Isso se chama ritmo hipnótico, e tem um impacto... muito... poderoso... em qualquer... pessoa... que esteja... ouvindo.

O seu espelhamento deve se tornar cada vez mais exato; sutil e parcial no começo, e então mais e mais completo. Tipicamente, quando nos referimos a comportamento rítmico, como o pisca, um ciclo de feedback será estabelecido: ela pisca, você pisca de volta, e então ela pisca mais rápido, etc. Se identificar com o comportamento de alguém faz com que essa pessoa se sinta similar a você, e quando a sensação de similaridade se fortalece, ela começará a se identificar com você em resposta.

2. Você também pode se identificar com as crenças, emoções e idéias de alguém. De fato, quando você diz muitas coisas de uma só vez que se identifiquem com as crenças de alguém, essa pessoa começa a se concentrar no que você está dizendo e passa a ignorar todo o resto. Por quê? Porque você está dando a ela a verdade, como ela a percebe, e a mente inconsciente, os instintos, amam um feedback bom e preciso.

Assim, quando você disser as pessoas coisas que se identifiquem com o que elas acreditam ou que se identifiquem com o que os sentidos delas a dizem, elas se sentirão próximas a você, se concentrarão no que você diz, e responderão muito mais fortemente a qualquer coisa que você disser a elas – de fato, se você disser muitas coisas de uma só vez que se identifiquem com as crenças delas, elas entrarão no estado concentrado, emocionalmente preso e emocionalmente aceitador que nós conhecemos sob o nome de transe.

E. Seja Vago

Como você sabe o que dizer, a fim de se identificar com as crenças de sua ouvinte? Bem, algumas vezes você não sabe – então use apenas linguagem vaga, linguagem que não especifique exatamente a aparência, a textura, os sons, os sabores, ou os aromas daquilo que você está falando. Deixe que a imaginação de sua ouvinte preencha as lacunas. Por que você deveria usar linguagem vaga? Porque, se você tiver rapport – se você está se identificando com as crenças de sua ouvinte, de forma que ela comece a instintivamente confiar no que você diz – a sua ouvinte irá preencher a sua linguagem vaga e abstrata com conteúdo que tenha sentido e pareça apropriado a ela.

Se você disser, “eu vi uma pintura maravilhosa outro dia – suas cores eram ferrugem, roxo, amarelo e preto”, bem, ela pode não achar que essas cores são a base de uma bela pintura. Você poderia quebrar o rapport com isso. Mas se você disser, “eu vi uma pintura linda, linda outro dia”, e parecer e soar como se você estivesse, naquele exato momento, enxergando uma belíssima pintura, isso provavelmente será o bastante para ajudá-la a se sentir como se ela estivesse vendo uma bela pintura.

Ser vago te ajuda a evitar discordâncias e, assim, preservar o rapport.

Uma palavra abstrata, uma palavra sem informação sensorial específica – nenhuma indicação de como ela deveria ser vista, ouvida, sentida, cheirada ou provada – é como se fosse uma grande rede sendo arrastada no oceano. Uma palavra vazia, apoiada por rapport, agrega significado e substância, assim como a rede que, apesar de vazia, captura os peixes e acumula peso. Quanto maior for o seu rapport, mais propensa estará a sua ouvinte a encher a rede com significados com os quais ela concorde, que por sua vez irão aprofundar o rapport dela e guiá-la mais profundamente a um estado receptivo.

É por isso que muitos hipnotizadores, e muitos políticos, falam quase que inteiramente em abstrações. Eles se identificaram com as suas crenças, asseguraram a confiança dos seus instintos e construíram inércia emocional, então agora eles podem ser cada vez mais vagos enquanto as coisas vagas que eles dizem soam como verdades cada vez maiores e parecem cada vez mais estimulantes. Seja específico, ao descrever coisas em termos de sentidos, para provocar a imaginação; seja similar, para criar rapport; e então

seja vago, para encorajar a imaginação e as emoções da sua ouvinte a seguir na direção que você estabeleceu.

Uma vez que você tenha assegurado o rapport, ser vago intensificará o mesmo.

F. Estórias

Quando você conta uma estória, a sua ouvinte tende a entrar num estado relaxado e repetitivo – um transe – e sentir as emoções que os personagens da estória sentem; elas então aplicam tais emoções ao momento e às situações do presente. É por isso que bons oradores públicos freqüentemente contam estórias – elas são uma via expressa para as emoções. Quando você conta muitas estórias sobre pessoas se excitando e se motivando e ganhando muito dinheiro, por exemplo, os seus ouvintes começarão a se excitar, a se motivar, e começarão a pensar em ganhar dinheiro. Quando você conta a uma ouvinte estórias sobre pessoas se apaixonando ou pessoas transando, ela vai começar a pensar sobre como seria sentir essas coisas, e conseqüentemente vai ficar excitada.

E porque você está falando da experiência de outras pessoas, a sua ouvinte tenderá a não ficar envergonhada – afinal, você não está dizendo a ela para se apaixonar por você, você está simplesmente contando a ela como a sua amiga Karen se sentiu quando ela se apaixonou. Quando você usa estórias, você pode inclusive inserir comandos diretos e direcionados a sua ouvinte, sem se responsabilizar por eles. Por exemplo:

“Então esse cara disse pro meu amigo Tom, ‘Eu quero que você se lembre disso! Use muitas e muitas estórias! As pessoas devoram as estórias e sentem o que você descrever!’”.

“Minha amiga Julia disse que um italiano de repente se levantou, segurou o rosto dela, olhou dentro de seus olhos e disse, ‘Nós vamos fazer amor hoje à noite!’ Intenso, não é”

G. Estímulo-Resposta

Emoções são associativas; elas se vinculam a estímulos particulares, e um desses estímulos pode, mais tarde, reviver tal emoção, mesmo que não exista conexão lógica entre o estímulo em si e a emoção. Se, por exemplo, você teve uma experiência sexual realmente maravilhosa na semana passada com uma mulher que vestia calças capri, você pode, de repente, se achar se sentindo muito bem a próxima vez que ver alguém vestindo calças carpi, mesmo que você não se lembre o porquê de tamanha alegria. A sua amante pode usar um tom particular de voz quando diz o seu nome enquanto vocês estão transando; a próxima vez que ela usar aquela voz, mesmo que ela esteja te pedindo pra levar o lixo pra fora, poderá misteriosamente evocar bons sentimentos dentro de você.

Você pode usar movimentos de mão, tons de voz, toques ou qualquer outra coisa que os sentidos de alguém possam registrar, a fim de criar um vínculo estímulo-resposta (os praticantes de PNL chamam a isso de “âncora”). Quanto forte for a emoção sentida no exato instante que a âncora foi estabelecida, tão forte será a emoção evocada quando a

âncora for “disparada” mais tarde. Quanto mais incomum a âncora for, quanto menos será provável que a sua força seja diluída em outros contextos (um aperto de mão, por exemplo, não é uma boa escolha para âncora – uma pessoa já possui centenas de associações a apertos de mão, e normalmente apertará a mão de várias pessoas diferentes e sentindo emoções diferentes depois que você tiver estabelecido a âncora).

H. Metáforas

Para nossos propósitos, uma metáfora é uma descrição de alguma coisa em termos de uma segunda coisa, a fim de anexar qualidades da segunda coisa à primeira. A segunda coisa é normalmente específica e concreta, tanto que ela cria uma imagem na mente da ouvinte. Aqui estão alguns exemplos de metáforas:

“A cabeça do Tom é tão suave quanto uma bola de bilhar.”

“A cabeça do Tom é igual a uma bola de bilhar.”

“A cabeça do Tom é uma bola de bilhar.”

Estas metáforas expressam indiretamente que a primeira coisa, a cabeça do Tom, compartilha um atributo com a segunda coisa, uma bola de bilhar – as duas coisas são suaves. Note que nenhuma destas descrições é literalmente precisa; a cabeça raspada de um homem vivo não pode ser tão suave quanto à superfície de uma bola de bilhar. Entretanto, cada uma das metáforas acima sugere, através do exagero, a idéia de alguma coisa possuindo uma qualidade singular; neste caso, suavidade.

Ao ouvir uma das metáforas acima, você imagina como uma bola de bilhar se parece, o seu peso, sua temperatura e sua textura, e como você a sente em sua mão; você então tem uma resposta emocional àquela imagem e sensação, sem importar como a cabeça do Tom se pareça na verdade. As metáforas são poderosas porque elas passam por cima das faculdades analíticas do lado esquerdo do cérebro; ao invés de analisá-las, nós as vivenciamos. Elas comunicam associações sensoriais e emocionais sem serem limitadas por fatos ou precisão.

Uma metáfora direciona a imaginação da ouvinte e força a ouvinte a sentir uma resposta emocional dada; um argumento, em contraste, põe à mostra fatos e razões, que podem ou não levar a uma resposta emocional dada. Alguém pode desafiar uma metáfora intelectualmente, mas o impacto de uma metáfora, uma imagem concreta, tende a ser forte e duradoura:

Imagine a minúscula figura de Sócrates de pé em uma estrada, com o seu dedo em riste num frio debate, seus olhos brilhando em sua consciente superioridade, um belo pensamento se insinuando para fora de seus lábios, de repente sendo atropelado por um enorme caminhão de lixo, rosnando a 90 km/h e enfim explodindo e se tornando uma mancha avermelhada e grotesca na lataria do caminhão.

Captou a mensagem?

Você pode pensar sobre um argumento lógico, mas a metáfora, uma vez que seja vivenciada, tende a grudar na sua mente e continuar a afetar as suas sensações. As metáforas, assim como as estórias, são muito eficientes quando usadas em grupo; se

you want someone to feel excitement, use three or four, or even ten metaphors for excitement. When we refer to evoking emotions through metaphors and stories, redundancy is a virtue; use as many as you can. You can describe anything with terms of anything else, using a metaphor about a metaphor.

Exemplo:

“Eu amo montar ferraduras. É muito envolvente, sabe? Quando você realmente se empolga, você se deixa levar completamente. Sabe, é como se você, sentisse a corrente abaixo de você, te movendo de forma irresistível. É parecido com o surfe. Sabe, quando você está surfando, o oceano assume o controle completamente, e você simplesmente se deixa levar – você sente esse poder tremendo te dirigindo. Sabe, surfar assim, é como ficar realmente excitado, sentindo aquela sensação intensa se criando, esquentando e intensificando dentro de você, sabendo que você não está mais no controle, porque as suas emoções e desejos estão no controle agora...”

(NOTA: para quem não conhece ou não lembra, são estradas de ferro de brinquedo =P)

Montar ferraduras → Surfar → Excitação sexual

Uma história é um tipo sutil de metáfora; uma metáfora é um tipo sutil de imagem mental.

Revisão:

1. O que você descreve, a outra pessoa imagina, sente e vivencia internamente.
2. Quando você diz a alguém para não fazer X, ou que X é falso, a pessoa ainda imagina X e responde momentaneamente a X.
3. Utilize imagens mentais e detalhes sensoriais em suas descrições – especifique o que a sua ouvinte deve ver, sentir, ouvir, cheirar e sentir sabor. Isso intensifica o poder emocional do que você está dizendo. E também envolve a imaginação e tende a induzir a um estado de transe, tanto que a ouvinte pára de analisar e responde naturalmente de forma poderosa.
4. Você cria rapport, conforto emocional e conexão através das similaridades. Você cria a similaridade através do ato de espelhar os movimentos e ritmos corpóreos de alguém e/ou através do ato de dizer coisas que se identifiquem com as percepções e crenças da pessoa.
5. Utilize abstrações e palavras vagas para manter o rapport.
6. Conte histórias que envolvam emoções e sensações para rapidamente induzir essas mesmas sensações e emoções em sua ouvinte, de maneira que permitam que ela se sinta segura e confortável.

7. As emoções se vinculam a estímulos sensoriais. Você pode reintroduzir o estímulo vinculado (a “âncora”) a fim de reintroduzir a emoção.

8. As metáforas passam por cima das objeções intelectuais e causam respostas emocionais poderosas.

Para informações mais detalhadas sobre estas técnicas, leia o nosso primeiro livro, Gut Impact (ou Impacto no Baixo Ventre), disponível no site www.sexualkey.com.

VIII. Uma Beliscada na Isca

Agora que você tem uma noção mais clara do tipo de linguagem que as mulheres gostam, aqui estão mais alguns exemplos:

1. Imagine alguém te falando, de uma forma muito emocional e dramática, “eu quero falar... para a parte mais profunda... de quem... você... realmente... é.”

Você acha esta frase estimulante? Você a acha fascinante e atraente? Ela de fato fala para a parte mais profunda de quem você realmente é, ou o trecho “a parte mais profunda de quem você realmente é” parece sem sentido, ou pretensioso e ridículo? A maioria dos homens te olharia de um jeito estranho se você dissesse isso; ainda que você possa levá-los ao ponto onde eles responderiam fortemente àquela declaração, seriam necessárias doses generosas de preparo e habilidade de induzir ao transe através da oratória.

(Para fins de registo, transe é um estado mental e psicológico, durante o qual algumas sensações são ignoradas e outras sensações, ou pensamentos, ou experiências, são vivenciados de forma bastante poderosa – é um estado que é ideal para o aprendizado, e é o estado que você tende a entrar quando alguma coisa prende de verdade a sua atenção, por exemplo, quando você está se apaixonando ou lendo um livro, ou ouvindo a um discurso realmente bom.)

A maioria das mulheres também te daria um olhar de estranheza se você dissesse algo do tipo “eu quero falar para a parte mais profunda de quem você realmente é”, mas seria provavelmente um tipo diferente de olhar. Seus olhos podem se abrir mais, suas pupilas se dilatarem, seus lábios se abrirem. Longe de necessitar de um estado de transe para ser aceitável, este é o tipo de declaração que, para as mulheres, é tão aceitável e sofregamente buscado que tende a induzir um estado de transe sozinho. Quando você fala algo desse tipo, a tendência da mulher é se calar e escutar.

2. “Imagine o seu coração se abrindo, aberto de uma forma que nunca havia se aberto antes, e sentindo a energia do meu coração entrando em você, a energia do meu coração entrando cada vez mais dentro de você, tão poderosa e rítmica, tão certa e incansável quanto as ondas salgadas do oceano”.

A maioria dos homens pensaria que o texto acima é absolutamente banal, um exemplo da pior e mais banal babaquice sentimental barata que alguém poderia imaginar; e/ou obviamente, gritantemente e mesmo alarmanantemente sexual. A maioria das mulheres acharia o texto banal, sim; de alguma forma veemente, sim; mas, acima de tudo, emocionalmente estimulante e profundamente erótico. As imagens obviamente sexuais seriam racionalizadas, vivenciadas primariamente como a imagem de uma pessoa perfeitamente legítima e apropriada. Não é o tipo de coisa que um homem normalmente diria, mas é o tipo de coisa que as mulheres desejam ouvir da boca dos homens.

3. “É como se o que você mais quisesse sentir estivesse trancado, numa caixa de ferro e carvalho, e então você de repente conhece alguém que tem uma chave lubrificada, reluzente, dourada. E essa chave, decorada com os entalhes mais inacreditavelmente belos e intrincados, desliza cada vez mais fundo, para dentro da fechadura, desliza tão profundamente que você se pergunta se ela uma hora vai parar, até que finalmente ela se encaixa toda, e você a sente girar dentro da câmara mais interna da fechadura, girando... girando... girando... até que ‘click’, e a fechadura parece estremecer, e finalmente a caixa se escancara, e você sente tudo aquilo que você desejava sentir e esperava... e esperava... e esperava... sentir tudo fluir por todo o seu ser.”

Novamente, ainda que esse tipo de coisa se chame “prosa roxa”, e que você provavelmente jogaria um techno-thriller de Tom Clancy fora se este tivesse um diálogo como este, este é exatamente o tipo de coisa que faz uma mulher que não te conhece ficar excitada e atraída por você de forma bem rápida. Perceba quantas imagens mentais existem ali – as palavras pintam imagens explícitas, e as palavras-imagens passam por cima do intelecto da sua ouvinte, indo diretamente ao templo da imaginação e das emoções, o lado direito do cérebro.

Perceba também quanta redundância existe – e está certo dizer basicamente a mesma coisa, várias e várias vezes, por uma série de motivos. Antes de tudo, quando você diz uma coisa a uma mulher, você está não apenas dando informações a ela, você está dando a ela uma experiência, e se a experiência for boa, ela vai querer passar por ela novamente.

As palavras, para as mulheres, são experiências, vivências.

Segundo, quase todo mundo é altamente repetitivo numa conversa. Na fala, diferente de um jornal ou manual técnico, a redundância é natural. Finalmente, você pode ter percebido como a linguagem empregada naquele exemplo era sexual. Ora, vamos... – uma “chave lubrificada” desliza para dentro de uma caixa que se abre toda e estremece? Você percebeu como essa imagem é sexual? Ótimo.

As mulheres não.

Ou, mais precisamente, se você apresentar algo desse tipo com uma fisionomia normal e parecer perfeitamente honesto e sincero, as mulheres não ligarão – de fato, elas vão gostar muito. Se você agir como se não percebesse que está sendo sexual, elas se sentirão livres para sentir atração sexual pelo que você está dizendo – porque, ora, você não está falando de sexo, você está falando de uma chave e de uma caixa, ou de uma onda do oceano atingindo a costa, ou de uma flor se umedecendo com o orvalho da manhã.

Lembrem-se, as mulheres realmente processam as coisas de forma diferente. Quando você utiliza metáforas sexuais, e aparenta como se você não percebesse que está sendo sexual, as mulheres irão:

- a) Ficar muito excitadas por que você está dizendo (considerando que você a transmitiu bem, e nós vamos voltar a isso depois)
- b) Racionalizar que você não está sendo sexual, você está sendo passional, romântico e poético – e, assim, estará bem se a sua imaginação luxuriosa e depravada as levarem a sensações e pensamentos sexuais...

Revisão:

1. As mulheres gostam de tipos de linguagem bastante diferentes daqueles que os homens gostam.
2. As mulheres gostam de linguagem altamente descritiva, metafórica e repleta de imagens mentais.
3. As palavras, para as mulheres, são experiências emocionais; elas, assim, apreciam a redundância, porque cada repetição cria uma experiência.
4. A linguagem que parece redundante, elaborada demais, e fora dos limites para os homens freqüentemente soa poética, romântica e erótica para as mulheres.
5. A linguagem que soa obviamente sexual para os homens é facilmente racionalizada como, poética, romântica e socialmente apropriada pelas mulheres, ainda que esta linguagem possa excitá-las sexualmente.

IX-a. A Espiral Para Dentro: Visão Geral

Você pode aprimorar a sua eficácia imensamente ao empregar um modelo particular. E não, isso não é nada do estilo de Elle McPherson.

Neste estágio, nós ainda não vamos nos preocupar com os corpos de mulheres extremamente lindas, então não comece a ler cada frase nova com as imagens de beldades, com seus corpos completamente nus brilhando ao Sol, pedindo para que você passe bronzeador em suas curvas estonteantes, preenchendo seus pensamentos. Enquanto você lê, não fique pensando sobre como a sua vida sexual vai se modificar rápida e maravilhosamente, tão logo você ponha em prática o que você está aprendendo com este livro.

O modelo com o qual nós iremos nos ocupar *agora* é um modelo da mente feminina. Nós chamamos esse modelo de *Espiral Para Dentro*. Os vários componentes e usos da Espiral Para Dentro serão explicados em capítulos subseqüentes. Por agora, forneceremos uma visão geral, uma introdução, de forma que você possa ver como as peças deste modelo se relacionam.

Visão Geral da Espiral Para Dentro

1. Uma mulher sente mais respostas emocionais a um estímulo simples do que um homem; cada resposta é mais poderosa que a anterior. Emoções, percepções e crenças passadas são modificadas por emoções presentes.
2. Porque cada resposta, cada emoção, é mais poderosa que a anterior, ela presta mais atenção e dá mais prioridade à emoção presente, mais do que ao estímulo externo que iniciou a corrente; quanto mais uma emoção for distanciada do estímulo inicial, maior será o impacto que ela terá nas decisões da mulher.
3. Uma mulher, assim, exibe Foco Subjetivo: o que importa para ela é o seu mundo interno – seus valores abstratos, suas emoções, suas emoções a respeito de suas emoções, e sua auto-imagem –, mais importante que o mundo físico e empírico.
4. O mundo empírico – com suas visões, seus sons, seus cheiros e gostos – existe para “relembra-la” de seu potencial para várias e poderosas emoções, e, numa visão mais ampla, para ensiná-la sobre ela mesma e as suas “verdadeiras” necessidades.
5. As emoções dela são naturalmente ligadas; uma emoção leva a outra, e aquela, potencialmente a uma terceira, e por aí vai. Quanto mais longe a sua corrente emocional se estender a partir de um dado estímulo, mais forte se tornarão as emoções, mais “profundamente” ela irá dentro de si, e mais ela sentirá como se estivesse cumprindo o seu destino e se descobrindo, se conhecendo.
6. Por causa da facilidade com a qual as emoções dela desencadeiam entre si, ela inconscientemente pressupõe que qualquer emoção pode levar a outra emoção, mais poderosa.
7. Utilizando muitas **palavras-bolha** em uma única frase, você a encoraja a entrar em transe,

com cada **palavra-bolha** a levando a ir mais fundo dentro de si mesma, e estimulando mais emoções e prazer.

8. Ela não sabe “quem ela é”, porque as suas emoções estão sempre em fluxo; sua característica fundamental é, na verdade, o seu processo de uma emoção desencadear a emoção seguinte; mesmo assim, encontrar a “resposta” para esse mistério é algo de grande importância para ela.

9. Você sempre pode aprofundar o rapport dela com você, e intensificar o seu prazer, ao “relembra-la” de que, o que quer que ela esteja sentindo pode levá-la a outra emoção mais profunda, uma sensação de X (onde X é alguma palavra-bolha positiva e apropriada à situação).

10. As idéias e os sentimentos de uma mulher a respeito de suas experiências físicas e seu ambiente físico são mais importantes para ela do que as experiências físicas e o ambiente físico *em si*.

11. Se concentrar nas respostas internas – nas suas e nas dela – é se identificar com as prioridades dela e cria rapport.

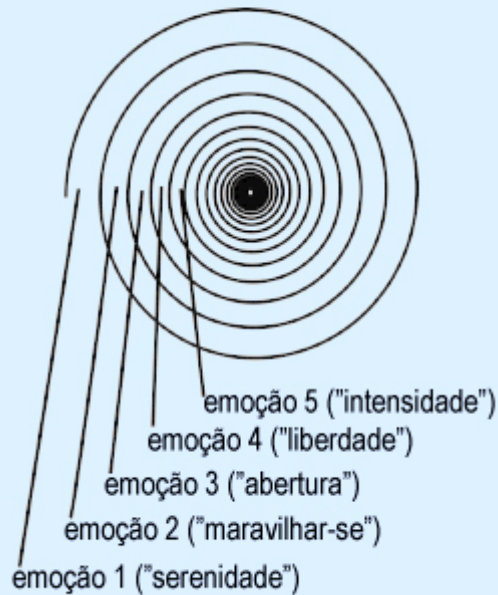


Dados externos e concretos – coisas detectáveis pelos sentidos – estão no círculo mais externo. Qualquer emoção dada pode levar a uma realização mais profunda e a emoções mais profundas. As respostas emocionais internas fornecem significado aos dados externos. A experiência sensorial concreta é menos importante que as crenças abstratas e emoções subjetivas.

O interno é mais importante que o externo.

Modelo de Profundidade da Identidade Feminina

(inspirado pelo Modelo Dilts de Identidade)



A Espiral Para Dentro: quanto mais abstrata for uma emoção em relação ao estímulo externo, maior será o seu impacto nas crenças e decisões da mulher.

IX-b. As Emoções Femininas

Como e por que essa coisa funciona? Por que a palavra falada excita as mulheres? A fim de obter o domínio real deste efeito, ajuda muito lembrar que homens e mulheres processam emoções de formas muito diferentes. E como?

Um homem vivencia uma emoção como se ela fosse uma mão que estivesse ora te dando uma porrada, ora te fazendo carinho. A sensação é aguda, repentina, localizada e temporária. Devido a isso, o cérebro de um homem típico parece refletir esta localização emocional: a excitação emocional no cérebro masculino parece estar largamente confinada no hemisfério direito.

Já na mulher típica, o processamento emocional parece ser realizado não apenas no hemisfério direito,

como também no hemisfério esquerdo. Prosseguindo, o *corpus callosum* – o tecido que interconecta os dois hemisférios cerebrais – é 30% mais espesso no cérebro feminino do que no cérebro masculino, de forma que uma quantidade maior de informações intuitivas, emocionais, baseadas no hemisfério direito, flua e afete o lado esquerdo (analítico).

Falando em português claro e simples, o cérebro feminino parece ter vindo “configurado de fábrica” para gerar e vivenciar mais emoções do que o cérebro masculino. Para os nossos objetivos, é útil pressupor que as emoções de uma mulher são muito mais fortes e numerosas que as de um homem. Ela vivencia uma emoção como se esta fosse algo imenso, envolvente e impossível de se ignorar – como esta se fosse um oceano e ela estivesse completamente submersa nele.

Enquanto um homem pode vivenciar uma variedade de emoções e simplesmente fazer pouco da maior parte delas a fim de tentar encontrar um jeito de atingir um dado objetivo, para uma mulher, cada uma destas emoções é significativa individualmente, e cada uma necessita de atenção e resolução. Para uma mulher, uma emoção não é uma parte do todo, a ser priorizada ou fatorada; as emoções determinam o todo.

Como você pode pensar na reunião de semana que vem quando você está tremendo debaixo de uma ducha gelada? Como você pode estar preocupado com aquele projeto quando você está relaxando profundamente numa sauna? As mulheres vivenciam as emoções como lugares ou coisas tangíveis – suas emoções são os ambientes dentro dos quais eventos físicos, que são comparativamente não tão importantes, tendem a ocorrer.

Para comunicar uma emoção a uma mulher, você deve descrevê-la como um lugar, um espaço ou um objeto com qualidades que você possa ver, sentir, tocar e ouvir. (“A sensação é tão poderosa quanto um raio laser que simplesmente trespassa o seu raciocínio, sabe?”) Para uma mulher, então, *as emoções determinam percepções*. O que ela está sentindo agora vai determinar como ela vivencia as coisas agora. Suas percepções de eventos passados, presentes e futuros estão sujeitas a revisão, baseando-se no que ela estiver sentindo naquele exato momento.

Dada a intensidade das emoções femininas, faz sentido que as mulheres pareçam ter prioridades diferentes das dos homens, e se concentrar e dar importância a coisas diferentes. Uma mulher vivencia fatos, incidentes, eventos físicos dentro do mundo externo e “objetivo” como as finas linhas de contorno de uma figura; as suas respostas emocionais aos fatos do mundo físico são as cores da figura, e o poder e a intensidade das cores podem facilmente reduzir dados factuais e objetivos à sua expressão mais trivial, por comparação.

A seguir, iremos examinar como a experiência feminina da emoção se relaciona a experiência feminina da linguagem.

Revisão:

1. As emoções das mulheres são mais fortes e mais apelativas que as dos homens.
2. As mulheres sentem as emoções como se as emoções fossem lugares físicos enormes onde elas estão, ou coisas sólidas cujo impacto elas possam sentir fisicamente.
3. As emoções das mulheres determinam suas percepções e sensações – se elas não estiverem preparadas para algo emocionalmente, elas ainda reagirão mal a isso, mesmo que a sensação física seja boa.
4. As respostas emocionais das mulheres têm mais significado e apelo para elas do que “fatos” ou o “duro mundo real”.

X. Metassensações e a Estrutura do Romance

As emoções de uma mulher são comparativamente complexas.

A linguagem de uma mulher é comparativamente complexa.

A complexidade das emoções femininas parece estar diretamente relacionada à complexidade da linguagem feminina. Com as mulheres, você pode usar uma linguagem enriquecida para gerar emoções enriquecidas. Para as mulheres, a emoção se conecta poderosamente à linguagem, então vamos examinar as diferenças entre a forma que homens e mulheres lidam com as palavras.

Para os homens, a linguagem é informativa. Nós ouvimos a fim de coletar fatos e, assim, realizar os nossos objetivos mais facilmente. Dizemos coisas de forma que as pessoas ao nosso redor entendam o que nós queremos que elas entendam. A fala possui a mesma função do jornal.

Já para as mulheres, a linguagem é informativa, mas também é emocional. Não são apenas notícias e fatos, são experiências. Não é como ler o jornal, é como brincar no chafariz, tomar sorvete e fingir ser uma bailarina, ir pra um baile de formatura e dançar, abraçar e beijar escondida atrás das cortinas. Lembre-se do que nós falamos antes – as mulheres usam muito mais seus cérebros quando interpretam a linguagem do que os homens. A linguagem, para as mulheres, está conectada às emoções.

Elas externam suas emoções, e descobrem o que são as mesmas, ao falar – e isso funciona ao contrário também. Ao ouvir, elas absorvem emoções. Você pode fazer, em tempo recorde, com que elas sintam emoções poderosas apenas ao descrever tais emoções poderosas para elas. As palavras, para as mulheres, são ferramentas emocionais, assim como martelos e serras são, para os homens, ferramentas físicas. Ambas comprovadamente produzem resultados sólidos.

As palavras, para as mulheres, são experiências ricas, coisas para serem sentidas e saboreadas. As palavras, para as mulheres, são tão poderosas quanto uma bomba ou um buquê. Quando você fala com uma mulher, você tem a oportunidade de criar uma experiência rica, colorida e intensa, que a transporta para o mundo de suas próprias fantasias. Quando você dá a ela aquilo que ela sonha, ela acha fácil e natural te conceder acesso ao corpo dela.

Mas com o que ela sonha, e como você vai dar isso para ela? Para saber as respostas, nós precisamos apenas examinar a fonte na qual as mulheres tão frequentemente consultam, e da qual elas se envergonham tanto: as ficções românticas. Literalmente 50% dos livros que são vendidos todos os anos são ficções românticas. Obviamente, elas ajudam a conhecer uma necessidade poderosa. Agora, a conclusão óbvia é que a necessidade que elas se deparam é aquela escrita no gênero de tais livros: “romance”, com todas as conotações de heroínas lindas e castas, encontrando a plenitude de suas vidas no em castelos no topo de colinas, nos braços de um príncipe rico, destemido, guerreiro e, além disso, apaixonante.

É verdade que o conteúdo da fantasia é parte do apelo das ficções românticas. Mas uma parte muito, muito poderosa do apelo da ficção romântica é o seu formato – especificamente, a forma particular que esta usa a linguagem. Adjetivos e advérbios voam livremente. A descrição é tão detalhada, tão rica. E o mais importante, essa riqueza de descrição não está limitada a coisas que alguém pode ouvir, ver e tocar.

- O elemento crucial e chave da ficção romântica – a característica que a permite penetrar e habitar tão profundamente as vidas fantasiosas de tantas mulheres – é a utilização de palavras para descrever emoções sutis e complexas.
- Essas emoções “sutis e complexas” são emoções de segunda e terceira ordens, isto é, emoções geradas a partir de outras emoções, e emoções geradas a partir de outras emoções que foram geradas a partir de outras sobre emoções.
- Tanto a sensação quanto a emoção são descritas bem detalhadamente; em situações onde um leitor homem pode pensar que nenhum adjetivo é necessário, grupos de dois, três ou até mais são geralmente apresentados.
- Descrições ricas e em camadas de estados emocionais intensos irão induzir aqueles estados emocionais.

Uma sensação simples é algo do tipo: “Sinto o calor do Sol em minha pele”. Uma sensação complexa – uma sensação oriunda de outra sensação – uma metassensação – seria algo do tipo: “Sinto o calor do Sol em minha pele, e isso faz com que eu me sinta vivo e renovado”. De alguma forma a sensação física leva a uma metassensação de “renovação” – e a metassensação será mais importante para uma mulher do que a sensação física que gerou a segunda. As metassensações, para as mulheres, explicam e dão sentido às sensações físicas. (Os homens dão sentido às metassensações, até o ponto que eles as têm, ao relacioná-las a sensações físicas e coisas que possam ser vistas, tocadas e/ou ouvidas.)

Para as mulheres, conceitos abstratos como: “comunicação”, “amor”, “relacionamentos”, “conexão” e “destino” determinam o significado dos eventos físicos. Então, como iremos explicar mais detalhadamente depois, você pode fazê-la vivenciar e interpretar eventos físicos da forma que você quer que ela o faça, ao relacionar tais eventos físicos a idéias abstratas que ela goste. Conecte os eventos físicos que você quer que ocorram aos conceitos abstratos que ela valoriza, e ela perceberá os eventos físicos através da roupagem daqueles conceitos – os eventos físicos se tornarão, então, valiosos para ela.

As metassensações são, geralmente, mais complexas do que o simples exemplo que apresentamos acima, sobre calor e renovação, porque as emoções das mulheres desencadeiam-se facilmente – uma emoção leva a outra, que leva a uma terceira. Aqui está um exemplo de complexidade maior: “Sentir o calor do Sol em minha pele de certa forma faz com que eu me sinta vivo e renovado. Faz-me sentir como se minha vida agora estivesse no tipo de espaço onde é seguro se abrir, e isso me faz saber que nós estarmos juntos assim - era pra ser assim, é o destino”.

Note que o nosso orador hipotético foi do “sentir o calor da luz do sol sobre a pele” a “sentir que ele e ela estavam ‘destinados’ a ficarem juntos”. E essa cadeia de informações foi de alguma forma lógica? Não. Mas não é mesmo uma cadeia de informações – foi uma cadeia de experiências. Você pode facilmente criar experiências como esta acima, e uma mulher irá vê-las como algo completamente cheio de sentido e estimulante.

Os homens tendem a não se prenderem em metassensações. As emoções geradas por emoções, ao ponto que os homens as sentem, tendem a passar de forma razoavelmente rápida, e não se apresentam de forma tão intensa em primeiro lugar – certamente os homens as sentem menos intensamente que as mulheres.

Os homens são dirigidos mais fortemente por sensações físicas e seus pensamentos e respostas imediatas a tais sensações físicas. Para as mulheres, por outro lado, as metassensações são o verdadeiro sentido da vida. Objetos e ações – as coisas que interessam

aos homens – são, para as mulheres, apenas coisas convenientes que dão a elas uma oportunidade para experimentar as metassensações. Um fato ou uma ação, para as mulheres, é como um manequim de loja; por sobre ele, como um glorioso vestido da Gaultier, está uma emoção, e o que você acha que importa mais – o vestido ou o manequim?

Como dissemos anteriormente, fatos e objetos são, para as mulheres, apenas as linhas de contorno de uma imagem; a parte importante, estimulante e significativa da imagem é a coloração emocional. E as cores podem facilmente contradizer e sobrepor “os fatos”. As metassensações, para as mulheres, são muito poderosas e possuem muito significado; basicamente, o significado de um incidente ou uma ação é a metassensação, a emoção que ela produz.

As emoções levam a outras emoções, e quanto mais abstrato uma metassensação for de uma sensação básica – quanto mais metassensações existirem na cadeia entre uma metassensação dada e a sensação primária – mais alta a metassensação estará na hierarquia das prioridades da mulher, e mais influência esta exercerá sobre a mulher.

Para compreender esta hierarquia, faça de conta que você está olhando através de um microscópio. O evento físico está muito longe do seu olho – está sobre a lâmina de vidro lá embaixo. Imagine que existam várias lâminas de vidro, filtros de cores, lentes, e por aí vai, entre o evento físico e o seu olho. Quanto mais distante uma das coisas no meio, por exemplo, um filtro de cor, estiver do objeto, mais perto estará do seu olho, e com mais intensidade afetará a forma como você vê o objeto. Uma poeira na lente bem em frente ao seu olho, apesar de ser pequenina, irá parecer gigantesca, e talvez até bloquear ou distorcer radicalmente a aparência do objeto físico que você está tentando observar. Metassensações são como as muitas coisas entre o objeto físico e o olho – elas modificam as percepções da experiência do “mundo real”.

As palavras – como constatamos através de exames de ressonância magnética – produzem respostas emocionais maiores nas mulheres do que nos homens; num certo sentido, as mulheres usam as palavras a fim de empilhar as emoções, uma em cima da outra, e assim criar respostas emocionais complexas. *As palavras, para as mulheres, são os alicerces das emoções.*

(A primeira vista, isso entra em contradição com o que se tornou um clichê acadêmico, a associação de palavras com o hemisfério esquerdo do cérebro, e com a psique masculina, e as emoções com o hemisfério direito do cérebro, e a psique feminina; talvez uma forma mais sofisticada de visualizar esta questão é que o uso de linguagem *emocionalmente despojada* é uma característica masculina. Para os homens, as palavras têm menos riqueza, menos sabor, menos poder, do que para as mulheres.)

1) Essas emoções abstratas e de ordem maior tendem a parecer triviais para os homens. A idéia de “estar em um espaço onde eu me sinto aberto para me relacionar com você de um jeito que nos permita agir fisicamente e me permita me sentir bem ao sentir você dentro do meu coração assim, enquanto ainda sinto como se eu estivesse sendo realmente verdadeiro comigo mesmo” parece, para os homens, na melhor das hipóteses algo desnecessário e, na pior das hipóteses, insano. Entretanto, a confiança feminina em processos psicológicos muito complexos é uma coisa boa! Por quê?

2) Você pode emular a estrutura destas metasensações na sua fala. Você pode falar da forma que as mulheres pensam e sentem. Ao falar do jeito dos contos românticos, ao falar do jeito que as mulheres falam com outras mulheres e com elas mesmas, você pode induzir as emoções poderosíssimas que as mulheres associam a este tipo de linguagem. Você pode bem induzir o tipo de paixão que a maioria das mulheres sonha, apenas falando com elas do jeito específico que elas precisam. Note que, enquanto alguns destes exemplos possam ter várias palavras, o padrão é simples: *A Emoção (ou Estímulo do Mundo Real ou Sensação Física) X leva à Emoção Y, que leva à Emoção Z. Z tem mais significado e é mais poderosa e persuasiva que Y, e Y é mais forte que X. X leva a Y, que leva a Z.*

Exemplo: “Percepção” leva à “conexão”, que leva ao “amor”.

Z modifica e determina Y e X:

Y, em um grau menor, modifica e determina X

$X \rightarrow Y \rightarrow Z$

$X < Y < Z$

Eu sinto Z a respeito de Y, que vem da minha experiência de X.

Quando você sente X, ele te dá uma sensação de Y, e o especial de Y é que ele leva a Z.

Quanto mais longe você acompanhar a hierarquia, do X ao Y ao Z ao AA ao BB ao CC, etc., mais abstrato e intangível o conceito se tornará, e mais próximo ele estará do senso dela de “identidade” – isto é, quem ela “é”, o que ela merece, o que ela está destinada a vivenciar, como ela se relaciona a Deus, ou a Alá, ou ao Universo, ou À Força (Que a força esteja conosco PUAs... rrsrsrs), etc. E quanto mais longe você acompanhar a hierarquia, mais a abstração com a qual você está lidando se modificará e determinará as coisas que a levam até lá.

Revisão:

1. As mulheres vivem as emoções como se fossem ambientes ou coisas físicas.
2. Você deve descrever uma emoção para uma mulher como um lugar ou algo que você possa ver, ouvir, sentir ou provar.
3. Os homens processam a linguagem em busca de informações.
4. As mulheres processam a linguagem tanto em busca de informações quanto por conteúdos emocionais.
5. As palavras, para as mulheres, produzem fortes emoções.
6. As metassensações são emoções oriundas de eventos físicos ou outras emoções
7. Quanto mais abstrata for a metassensação, mais influência esta exercerá.
8. As mulheres empilham palavras abstratas uma em cima da outra a fim de criar metassensações.
9. Você pode empilhar as palavras abstratas, uma em cima da outra, para criar fortes emoções nas mulheres.
10. Quanto mais metassensações, quanto mais emoções que você descrever como vindas de um evento simples, mais profundas serão as respostas que você eliciará – cada nova emoção que você descreve envia a mulher cada vez mais fundo dentro de si mesma e gera uma resposta emocional mais forte.
11. Lembre-se: as mulheres tendem a ter fantasias detalhadas e pré-existentes conectadas a palavras que sugerem emoções. Assim, dizer uma palavra-bolha com implicações emocionais (por exemplo: conexão, confiança) tenderá a fazer com que a mulher sinta algo do que você está falando.
12. Utilizar várias palavras-bolha positivas em uma única frase tenderá a enviar a sua ouvinte para uma terra da fantasia – isto é, colocar a mulher num transe leve, dentro do qual nós nos sentiremos muito bem e muito responsivos emocionalmente.

13. Use adjetivos múltiplos: um, e depois outro, e depois outro, e novamente outro.

a b s t r a t o

liberdade

veículo

carro

carro esporte

O brilhante Corvette
azul de Catherine com
vidros fumê

ESPECÍFICO

"O caminho para a Alphabilidade não tem ponto de chegada. É uma viagem eterna de auto-aperfeiçoamento e, lógico, muita diversão e mtas HBs beijadas e comidas no caminho. Portanto, não me considero alpha... serei sempre um PUa, um PickUp Apprentice."

Rafaaa

A todos que assistem The PickUp Artist, venham debater o reality show do Mystery aqui:

<http://www.clubealpha.com/showthread.php?t=7256>

XI. A Espiral Para Dentro

O capítulo anterior foi bastante complexo. Vamos vê-lo de outro ângulo, de forma que o que nós estamos falando fique perfeitamente claro. Os homens se relacionam com experiências primárias – se uma cadeira é fisicamente confortável, se uma negociação resultará em dado lucro, se alguma coisa parece boa ou não. As mulheres se relacionam mais a avaliações de experiências e a sensações sobre essas experiências, e sensações geradas a partir de suas sensações.

Para uma mulher, o mais importante não é se uma cadeira é confortável, ou está em boas condições, ou range quando se senta nela – o importante é como ela se sente a respeito da cadeira ser confortável, ou estar em boas condições ou ranger quando alguém se senta nela.

Mais importante do que isso, é como ela se sente a respeito de como os atributos físicos da cadeira se relacionam a sensações sobre coisas que são ainda mais genéricas – o jeito que ela se sente sobre a vida, e o que a cadeira pode sugerir a ela sobre ela mesma. Ela está sendo autêntica? Ela está se desafiando? Ela está se sentindo conectada a ela mesma ou a aqueles ao redor dela? Ela está seguindo o seu destino? Com as mulheres, o menos importante é a sensação, e o mais importante é o valor ou a emoção.

As mulheres facilmente e instintivamente conectam as experiências físicas do mundo real – coisas que podem ser vistas, sentidas, ouvidas e tocadas – a conceitos sobre o que estas experiências “significam”. Ela cria conexões entre as coisas do mundo real e as emoções e conceitos abstratos, e as emoções e abstrações são muito mais importantes que as coisas do mundo real que levam a mulher às primeiras.

Por que isso é importante?

Porque você pode escolher qualquer emoção ou experiência, e adicionar a frase, “isso te dá uma sensação de X”. X, para os nossos propósitos, deve ser algo prazeroso, porque é o que ela irá começar a vivenciar enquanto você fala.

As mulheres naturalmente pensam em (e vivenciam) cadeias de emoções. X leva a Y que leva a Z. Por exemplo, você pode dizer a ela que uma sensação de conforto leva a uma sensação de serenidade, e que esta leva a uma sensação de se sentir aberta a novas experiências. Se sentir aberta a novas experiências – você pode continuar assim – leva a uma sensação de saber que você está crescendo, se desenvolvendo e está em contato com o seu caminho.

Nenhuma dessas coisas tem necessariamente conexão alguma – mas, se você apresentar um estado emocional como levando a outro, as mulheres irão acompanhar e vivenciar o que você está falando. As emoções das mulheres seguem como numa corrente – uma leva a outra, e quanto mais abstrata for a emoção, mais significativa e poderosa ela será para a mulher. Você pode levá-la de uma emoção a outra ainda mais facilmente ao colocar metáforas prazerosas entre as emoções. Preencha a lacuna com imaginação. Você pode dizer assim:

“Quando você sente X de forma muito forte, é como se estivesse andando na praia, e sentindo as ondas acariciarem a areia; e quando você sente isso forte de verdade, te dá uma sensação de Y, que é como quando você olha fundo nos olhos de alguém por quem você está se apaixonando, e isso pode levar, de verdade, a uma sensação de Z, que é como sentir que você tem asas e saber que está pronta para voar...” etc.

As metassensações, as emoções que você induz devem se tornar progressivamente mais próximas dos valores dela. Num contexto sedutor, se você não eliciu os valores dela ainda – se você não descobriu por que ela faz o que faz e que coisas ela busca e pensa sobre fazer escolhas – você pode normalmente confiar nos valores genéricos femininos.

Vamos falar mais sobre isso um pouco mais a frente, mas eles incluem coisas como se

conectar emocionalmente a alguém especial; uma sensação que relacionamentos emocionais estão acima de tudo; acreditar que em algum lugar existe o Príncipe Encantado, O Cara que o destino reservou para ela; acreditar que existem certas experiências emocionais que ela precisa e outras que ela não precisa num dado momento; acreditar que a vida tem fases durante as quais algumas coisas são apropriadas e outras não são, e que existem poucas coisas mais destrutivas que fazer algo, especialmente sexual ou romântico, que não seja certo para ela, durante esta fase, ou no “lugar emocional” que ela se encontra; e acreditar que as emoções e coisas irracionais e inesperadas como o destino tendem a se sobrepor sobre coisas como planos, crenças e desejos.

Para as mulheres, emoções são o que fazem as coisas possíveis ou não – é claro que isso é uma verdade para todos nós, mas as mulheres têm isso impresso em suas “testas mentais”.

emoção n (exemplo: “liberdade máxima”)



“isso me faz sentir...”

emoção 4 (exemplo: “liberdade”)



“isso me faz sentir...”

emoção 3 (exemplo: “atenção profunda”)



“isso me faz sentir...”

emoção 2 (exemplo: “atenção”)



“isso me faz sentir...”

emoção 1 (exemplo: “descoberta”)



“isso me faz sentir...”

evento físico, objeto físico, idéia, ou emoção

Extrapolação Emocional

"O caminho para a Alphabilidade não tem ponto de chegada. É uma viagem eterna de auto-aperfeiçoamento e, lógico, muita diversão e mtas HBs beijadas e comidas no caminho. Portanto, não me considero alpha... serei sempre um PUa, um PickUp Apprentice."

Rafaaa

A todos que assistem The PickUp Artist, venham debater o reality show do Mystery aqui:

<http://www.clubealpha.com/showthread.php?t=7256>

XII. *Você Diz Tomate, Eu Digo Refeição Deliciosa e Reluzente Que Me Faz Sentir Renovado e Vivo*: Emulando a Direção dos Pensamentos de uma Mulher para obter Rapport e Excitação

Os pensamentos de um homem estão direcionados para frente; os de uma mulher estão direcionados para dentro. Isto é, os homens racionalizam de um evento no mundo dos sentidos para o próximo evento no mundo dos sentidos, e o significado do primeiro evento é o impacto que este exerce sobre o segundo evento. Por exemplo, comprar um carro esporte vermelho novo, para um homem, pode "significar" impressionar mais mulheres e, assim, transar com mais mulheres.

As mulheres, em contraste, racionalizam para dentro – isto é, elas relacionam um evento físico, ou uma emoção, às emoções e valores delas. O significado de um evento é a resposta emocional que este produz. E um dado evento irá geralmente desencadear uma cadeia de respostas emocionais, cada emoção capaz de levar a uma emoção mais abstrata, "mais profunda".

Por exemplo, comprar um carro esporte vermelho novo, para uma mulher, pode "significar" finalmente aceitar e celebrar os seus desejos sexuais e o desejo que ela desperta em outros. Aceitar e celebrar a sua sexualidade pode "significar" sentir uma sensação de liberdade. Sentir-se livre pode "significar" a oportunidade de descobrir mais sobre ela mesma. Descobrir mais sobre ela mesma pode "significar" sentir-se mais conectada a quem ela verdadeiramente é. E por aí vai...

Repare que os “significados” na lista feminina eram abstratos – isto é, eles eram crenças, idéias, estados emocionais, em oposição a eventos físicos (tais como transar com mulheres que estão irresistivelmente atraídas pelo seu carro). Uma emoção abstrata é uma que não inclui descrições de coisas que você pode ver com seus olhos, tocar com suas mãos, ou ouvir com seus ouvidos – algo abstrato é algo sem detalhes sensoriais.

E quanto mais “profunda” for a emoção – isto é, quanto mais abstrata ela for, e quanto mais esta emoção se relacionar a tais sutilidades como as idéias femininas de “eu”, “destino”, “crescimento emocional”, e por aí vai – mais importante aquela resposta emocional se tornará ao determinar as escolhas e ações da mulher.

E como isso é relevante para o processo de levar a mulher pra cama?

Você pode fazer com que uma mulher se sinta emocionalmente conectada e sexualmente atraída por você ao dizer coisas que se identifiquem com o padrão de pensamento dela. Por que você, ao se identificar com o padrão de pensamento dela, a deixa excitada?

Identificar-se com o padrão de pensamento dela irá excitá-la porque o sexo, para as mulheres, é, acima de tudo, uma forma de comunicação, e se comunicar muito bem gera rapport; comunicar-se de forma excelente cria um rapport forte, bem como excitação sexual.

Não é a mesma coisa que se identificar com os pensamentos dela.

Vamos agora definir a diferença entre *roteiros* e *fórmulas*. Um roteiro, para os nossos propósitos, é um grupo de palavras desenvolvido para eliciar fortes emoções na ouvinte. Temos um roteiro a seguir:

“Você já se pegou se sentindo tão bem que você pode quase imaginar a sensação irradiando para fora de você, como uma esfera dourada, quente, macia, brilhante, te envolvendo, tão rica e reconfortante, que falar com uma parte oculta e profunda de você?”

Uma fórmula é a análise estrutural de um roteiro – um roteiro para um roteiro – um meta-roteiro. Ela opera em um nível de abstração superior ao do roteiro; ao invés de especificar as palavras a serem ditas, ela indica os conceitos a serem utilizados, enquanto deixa a escolha das palavras livre para o usuário. Uma adaptação formulaica do roteiro acima seria algo desse tipo:

Pergunta + emoção 1 + sinestesia + emoção 2 + sinestesia + lugar 1

Pergunta: “Você já”

Emoção 1: “se sentindo tão bem”

Sinestesia: “imaginar... esfera dourada”

Emoção 2: “rica e reconfortante”

Sinestesia: “falar”

Lugar Emocional 1: “parte oculta e profunda de você”

Quando você começa a ver os roteiros como implementos de fórmulas e se concentra nas fórmulas, você descobrirá que pode criar roteiros espontaneamente. Lembre-se, o que você diz é bastante irrelevante – você só tem que entender direito a estrutura, e preencher a estrutura

com palavras-bolha e palavras-sentido.

Você verá o que nós queremos dizer a medida que você prosseguir na leitura do livro. A Chave Sexual se concentra em fórmulas, mais do que em roteiros. Uma vez que você compreenda bem as fórmulas, você gerará roteiros eficazes à vontade.

Identificar-se com os pensamentos dela é algo extremamente poderoso, mas para fazer isso bem é necessário que você conheça os pensamentos dela. Identificar-se com o padrão de pensamentos dela, no entanto, exige apenas que você conheça uma fórmula simples, quaisquer que sejam os pensamentos particulares dela em um dado momento.

Emoção N...
Emoção 3 →
Emoção 2 →
Emoção 1 →
Prazer/Dor →
Estímulo →

Conexão ao seu eu →
Excitação →
Ansiedade →
Exemplo: Tensão →
Fazer as malas, se preparar para se mudar →

Ao emular verbalmente a forma que uma mulher pensa e sente, você faz com que se torne fácil para ela sentir as emoções que você descreveu. Como você emula os padrões de pensamentos de uma mulher? Você os emula ao sugerir verbalmente que todo evento físico e toda emoção leva a outra emoção, mais abstrata, “mais profunda”, mais poderosa.

Um estímulo físico prazeroso – a sensação de calor em suas pernas depois de andar de bicicleta, por exemplo – você pode dizer que leva a uma sensação de “conforto”, que por sua vez leva à “paz”, que por sua vez leva a uma “conexão consigo mesma”, que por sua vez leva a uma sensação de “saber quem você é”.

Esse tipo de reação em cadeia tende a parecer absurdo para os homens – começou, afinal de contas, com pernas quentes – mas esta é o tipo de cadeia emocional que parece eminentemente razoável para as mulheres. É a forma pela qual as mulheres vivenciam as coisas. E, se você descrever experiências desta forma, você faz a mulher se sentir bem e torna fácil para elas sentirem as emoções que você descreveu.

Para descrever coisas de forma que seja atraente para as mulheres, termine cada descrição com “... e isso me deu uma sensação de X”, onde X é qualquer emoção que você deseje induzir: serenidade, auto-descoberta, paixão, o que você quiser. As emoções das mulheres tendem a se desencadear; uma emoção leva a outra emoção, e quanto mais longe essa cadeia de emoções for, mais significado e impacto esta emoção terá sobre as percepções e experiências dela. No diagrama acima, a *conexão ao seu eu* terá mais influência sobre ela do que *tensão* ou *estresse*.

Para uma mulher, cada experiência física ou emoção implica a existência de uma emoção mais “profunda”, mais poderosa, para a qual a primeira emoção pode guiar. Uma mulher não irá necessariamente sentir a próxima emoção da cadeia automaticamente, mas pode ser facilmente levada a senti-la através da sua descrição.

Emoção 1 → Emoção 2 → Emoção 2 → Emoção n

À medida que n aumenta, as emoções tendem a se tornar mais abstratas e mais subjetivamente poderosas. As emoções de uma mulher descem num rodado até as profundezas do Ser Oculto e Desconhecido, se tornando progressivamente mais abstratas a medida que se aprofundam.

As emoções femininas são “craques” em desencadearem-se em emoções mais profundas e intensas, e quanto mais longe elas forem nessa progressão em um dado momento, mais a mulher sente como se ela estivesse “aprendendo”, “crescendo” e “entrando em contato” com ela mesma – isto é, fazendo o que ela deveria fazer.

Isso pode ser contrastado com o padrão de pensamentos masculino, que se baseia em reações corporais a estímulos físicos.

Ação → Prazer/Dor Físico(a) → Escolha de uma Nova Ação

Exemplo:

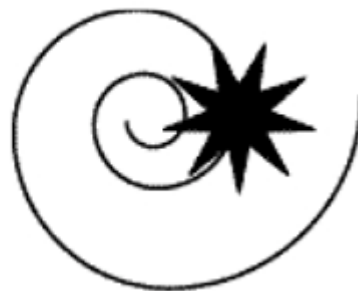
Empacotar tudo, se preparar para mudar → Tensão → Começar a colocar tudo em caixas

Quando você descreve uma cadeia de emoções extremamente longa para uma mulher, tal cadeia tenderá a se identificar com a vivência dela, e a induzirá a um rapport poderoso. Repare como é simples o padrão típico masculino, se comparado ao feminino – isso explica em parte o fato das mulheres pensarem que os homens não estão nem aí para as suas emoções, e os homens pensarem que as mulheres se prendem a preocupações ridiculamente complexas.

Os homens tendem a não ter os tipos de experiências emocionais que as mulheres têm; as mulheres pensam que os homens têm, ou deveriam ter, e os homens não fazem idéia do que diabos as mulheres estão falando.



“Quando eu ganhei a bolsa de estudos...”



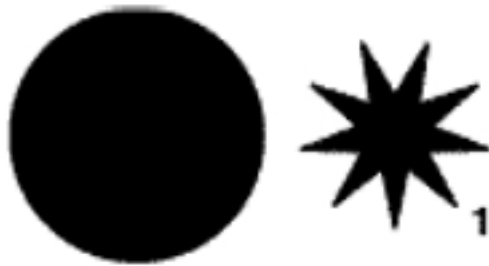
“...eu senti que isso me libertou...”



**“porque v
minhas esc
deu uma sensa
estou sendo ver
pessoa que eu**

As mulheres internalizam experiências e eventos externos. Elas os colocam “para dentro”, e os processam em níveis emocionais ainda mais profundos. Um evento externo parece existir para ensiná-las o que elas querem, o que elas acreditam, o que é bom para elas, e “quem elas são”.

Quando você fala com palavras-bolha – abstrações emocionais – você as encoraja a ir “para dentro” de si mesmas e ter respostas emocionais fortes. Os homens, ao contrário, raramente internalizam algum evento muito profundamente.

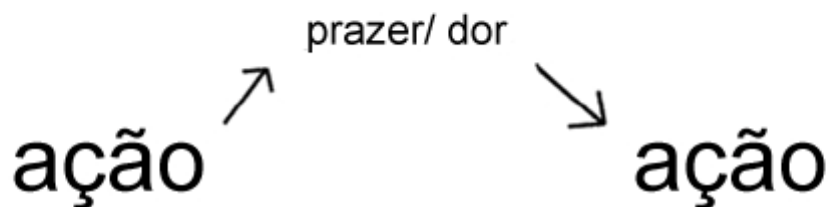


“Quando eu ganhei a bolsa de estudos...”

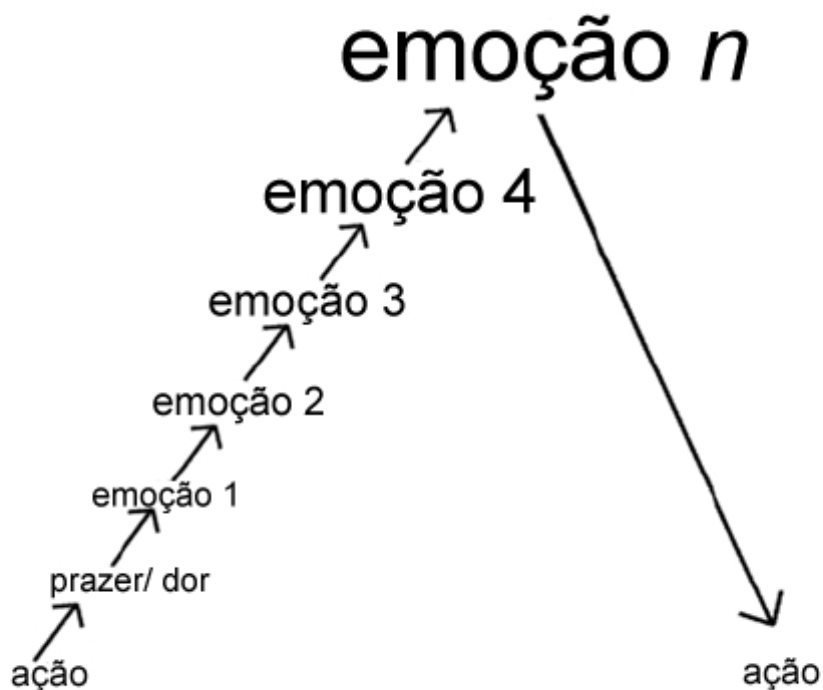


“...Eu pensei: Maneiro significa que eu não p conseguir outro empre jornada parcial.”

Modelo de Comportamento Masculino



Modelo de Comportamento Feminino



"O caminho para a Alphabilidade não tem ponto de chegada. É uma viagem eterna de auto-aperfeiçoamento e, lógico, muita diversão e mtas HBs beijadas e comidas no caminho. Portanto, não me considero alpha... serei sempre um PUa, um PickUp Apprentice."

Rafaaa

